

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO

Ano Letivo 2021/2022

A avaliação é um processo de recolha, análise e tratamento de informação, valoração e adoção de decisões e, por isso, envolve interpretação, reflexão, informação e decisão sobre os processos de ensino e aprendizagem.

A avaliação constitui um processo contínuo e sistemático que tem em consideração o desenvolvimento psicológico e socioafetivo do aluno, centrando-se nos conhecimentos adquiridos e nas capacidades/competências desenvolvidas, designadamente na avaliação dos progressos dos alunos, tendo como referência as aprendizagens essenciais definidas para cada disciplina, por ano de escolaridade e ciclo de ensino, bem como o desempenho do aluno nos vários domínios do saber e os valores/atitudes manifestados por este, tendo em consideração a Lei de Bases do Sistema Educativo, o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e o Plano 21|23 Escola +.

Tendo em conta que a avaliação define o percurso escolar dos alunos e que o Agrupamento de Escolas D. Dinis – Santo Tirso visa o sucesso, este documento pretende clarificar e explicitar os critérios adotados na avaliação das aprendizagens, tendo em consideração os regimes presenciais, misto e à distância, sempre que se verificar.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

A avaliação na Educação Pré-escolar é qualitativa, contínua e tem implícita uma perspetiva formativa. Engloba a organização do ambiente favorável aos processos educativos adotados, onde a intervenção do educador se revela intencional no desenvolvimento das aprendizagens de cada criança e do grupo de uma maneira dinâmica, sugerindo novos desafios e colmatando alguns desajustes. Sendo assim, definem-se prioridades e perspetiva-se uma planificação anual comum ao departamento do Pré-escolar. Todas as tarefas do quotidiano são objeto de avaliação, desde o nível de empenho à participação individual e em grupo, às atitudes dentro e fora da sala e ao grau de satisfação das necessidades.

A ficha de observação/avaliação qualitativa é descritiva e expõe o percurso de cada criança contemplando os conteúdos previstos nas orientações curriculares emanadas pelo Ministério da Educação na sua estrutura de organização e com base na planificação trimestral elaborada por cada titular de grupo, em função da realidade do seu grupo e arquivada no dossier individual.

No final de cada período letivo este registo é disponibilizado aos encarregados de educação, permitindo a adequação de todo o processo educativo relativo à evolução das crianças, demonstrando os seus progressos com o portefólio individual.

ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

A avaliação deve permitir ao aluno ser um elemento ativo, reflexivo e responsável pela sua aprendizagem e ao professor providenciar oportunidades e meios que a facilitem. Tomando como referência as finalidades do currículo e as aprendizagens essenciais, e tendo presente a especificidade de cada ciclo e ano de escolaridade ao longo da escolaridade obrigatória, são tidos em consideração os seguintes critérios gerais no processo de avaliação dos alunos, que estarão na base da definição dos critérios de avaliação específicos de cada disciplina.

1. A evolução na aprendizagem deverá privilegiar:
 - a) A resolução de problemas ou atividades de investigação;
 - b) Uma mudança nas expectativas dos alunos no sentido da compreensão do uso de conceitos e procedimentos, visando a contextualização e integração dos mesmos.
2. No ensino básico e no ensino secundário, distinguem-se as seguintes modalidades de avaliação interna:
 - 2.1. Avaliação diagnóstica;
 - 2.2. Avaliação formativa;
 - 2.3. Avaliação sumativa;
 - 2.4. Provas de Equivalência à Frequência.
3. No ensino básico e no ensino secundário decorre a avaliação externa da responsabilidade dos serviços centrais do Ministério da Educação:
 - 3.1. Provas de aferição que ocorrem nos 2º, 5º e 8º anos de escolaridade;
 - 3.2. Provas finais de ciclo no 9º ano de escolaridade e exames finais nacionais no ensino secundário nos 11º e 12º anos de escolaridade.
4. A avaliação formativa consiste na recolha e tratamento, com carácter sistemático e contínuo, dos dados relativos aos vários domínios da aprendizagem. Esta recolha ajuda alunos e professores a reorientar o seu trabalho. De carácter diagnóstico, esta avaliação permite a adoção de medidas de recuperação, sempre que sejam detetados desajustamentos significativos na aprendizagem. Neste processo de identificação de dificuldades e proposta de soluções estão envolvidos alunos, professores, encarregados de educação e, ainda, os serviços especializados de apoio educativo e educação especial.
5. O processo de avaliação interna baseia-se nos resultados provenientes da aplicação de diferentes instrumentos de avaliação, devendo, por isso, todos os professores recorrer a métodos e instrumentos diversificados de recolha de informação, para além das **fichas de avaliação**, de acordo com a natureza das aprendizagens e especificidades das disciplinas, nomeadamente:

- relatórios;
- trabalhos de expressão escrita;
- apresentações orais;
- leitura em voz alta;
- produção/interação oral;
- produção/interação escrita;
- exercícios de compreensão do oral;
- fórum de discussão e debate;
- questionários;
- apresentações performativas de música e/ou dança;
- trabalhos de pesquisa;
- trabalho de grupo;
- trabalhos/apresentação;
- resolução de problemas;
- resolução de exercícios;
- portefólio;
- caderno diário;
- trabalhos experimentais;
- aulas de campo;
- trabalhos de expressão artística;
- desempenho no âmbito dos desportos individuais.
- desempenho no âmbito dos desportos coletivos.

6. Foram definidos, em departamento ou área disciplinar, e aprovados em conselho pedagógico critérios, parâmetros e estratégias comuns para operacionalizar o definido no ponto anterior, procurando-se obter maior equidade, rigor e objetividade no processo de avaliação, nomeadamente, através da utilização de rubricas para avaliar o desempenho dos alunos.
7. A avaliação das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário, de acordo com o definido nos princípios atrás enunciados, de uma forma global, tem em conta os resultados dos:
 - a) Instrumentos de avaliação diversificados escritos e práticos;
 - b) Provas orais em Português e Línguas Estrangeiras e noutras disciplinas;
 - c) Trabalhos práticos e/ou experimentais em Física e Química A, Biologia e Geologia, Química, Física, Biologia, Geologia e noutras disciplinas em que sejam realizados;
 - d) Trabalhos individuais, de pares e/ou de grupo com defesa dos mesmos;
 - e) Desempenho dos alunos na aula (competências técnicas e percurso do trabalho desenvolvido nas disciplinas de carácter prático);
 - f) Atitudes e valores manifestados:

Ensino Básico e Ensino Secundário (Cursos Científico-Humanísticos e Profissionais)

- Responsabilidade e autonomia – 10%
 - Participação e colaboração – 10%
 - Respeito pela diferença e pelo outro – 10%
8. Nos termos da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto, (restantes anos), da Portaria nº 226-A/2018, de 7 de agosto, e da Portaria 235-A/2018, de 23 de agosto, na avaliação dos alunos são tidos em consideração os seguintes perfis de aprendizagem:

Áreas de Competência do Perfil dos Alunos	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Linguagens e Textos	<ul style="list-style-type: none"> - Usa sempre corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada; - Adequa perfeitamente a expressão oral e escrita, em contextos variados; - Domina perfeitamente os aspectos fundamentais da estrutura e do uso das línguas; - Utiliza sempre linguagem das diferentes áreas do saber e a terminologia específica; - Produz corretamente mensagens orais e escritas, ou através de outras codificações, em função das necessidades específicas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usa corretamente a língua portuguesa para comunicar de forma adequada; - Adequa a expressão, oral e escrita em contextos variados; - Domina os aspectos fundamentais da estrutura e do uso das línguas; - Utiliza linguagens das diferentes áreas do saber e a terminologia específica; - Produz mensagens orais e escritas, ou através de outras codificações, em função das necessidades específicas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usa a língua portuguesa para comunicar, mas nem sempre de forma adequada; - Nem sempre adequa a expressão oral e escrita, em contextos variados; - Ignora por vezes os aspectos fundamentais da estrutura e do uso das línguas; - Nem sempre utiliza linguagens das diferentes áreas do saber e a terminologia específica; - Produz por vezes mensagens orais e escritas, ou através de outras codificações, em função das necessidades específicas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usa a língua portuguesa para comunicar, mas raramente de forma adequada; - Raramente adequa a expressão oral e escrita, em contextos variados; - Ignora frequentemente os aspectos fundamentais da estrutura e do uso das línguas; - Utiliza raramente linguagens das diferentes áreas do saber e a terminologia específica; - Raramente produz mensagens orais e escritas, ou através de outras codificações, em função das necessidades específicas de comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Usa a língua portuguesa para comunicar, mas não de forma adequada; - Não adequa a expressão oral e escrita, em contextos variados; - Ignora os aspectos fundamentais da estrutura e do uso das línguas; - Não utiliza linguagens das diferentes áreas do saber nem a terminologia específica; - Não produz mensagens orais ou escritas, ou através de outras codificações, em função das necessidades específicas de comunicação.
Informação e comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e seleciona sempre a informação; - Analisa, interpreta e organiza corretamente a informação para a transformar em conhecimento mobilizável; - Conhece e utiliza sempre diferentes tipos ferramentas de comunicação (analógica e digital); - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação respeitando sempre as regras de funcionamento de conduta e de segurança de cada ambiente digital. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e seleciona a informação; - Interpreta e organiza a informação para a transformar em conhecimento mobilizável; - Conhece e utiliza diferentes tipos ferramentas de comunicação (analógica e digital); - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação de acordo com as regras de funcionamento de conduta e de segurança de cada ambiente digital. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa, mas nem sempre seleciona a informação; - Interpreta e organiza a informação de forma irregular e nem sempre a transforma em conhecimento mobilizável; - Conhece e utiliza alguns tipos ferramentas de comunicação (analógica e digital); - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação, mas nem sempre de acordo com as regras de funcionamento de conduta e de segurança de cada ambiente digital. 	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa, mas não seleciona a informação; - Não interpreta e raramente organiza a informação para a transformar em conhecimento mobilizável; - Conhece, mas não utiliza diferentes tipos ferramentas de comunicação (analógica e digital); - Utiliza as tecnologias de informação e comunicação, mas nem sempre de acordo com as regras de funcionamento de conduta e de segurança de cada ambiente digital. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não pesquisa nem seleciona a informação; - Não interpreta nem organiza a informação para a transformar em conhecimento mobilizável; - Não conhece nem utiliza diferentes tipos ferramentas de comunicação (analógica e digital); - Não utiliza as tecnologias de informação e comunicação e/ou não respeita as regras de funcionamento de conduta nem de segurança de cada ambiente digital.

Áreas de Competência do Perfil dos Alunos	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Raciocínio e resolução de problemas	<ul style="list-style-type: none"> - Revela sempre um raciocínio orientado para a aquisição e aplicação do conhecimento; - Adota sempre estratégias adequadas à resolução de problemas; - Compreende, interpreta e aplica eficazmente os conhecimentos adquiridos a novas situações; - Generaliza sempre as conclusões da pesquisa, toma decisões, constrói conhecimento ou um produto final. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela um raciocínio orientado para a aquisição e aplicação do conhecimento; - Adota regularmente estratégias adequadas à resolução de problemas; - Compreende, interpreta e aplica os conhecimentos adquiridos a novas situações; - Generaliza as conclusões da pesquisa, toma decisões, constrói conhecimento ou um produto final. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela com irregularidade um raciocínio orientado para a aquisição e aplicação do conhecimento; - Adota algumas estratégias adequadas à resolução de problemas; - Compreende, interpreta, mas nem sempre aplica os conhecimentos adquiridos a novas situações; - Generaliza por vezes as conclusões da pesquisa, toma decisões, constrói conhecimento ou um produto final. 	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente revela um raciocínio orientado para a aquisição e aplicação do conhecimento; - Raramente adota estratégias adequadas à resolução de problemas; - Compreende e/ou interpreta, mas não aplica os conhecimentos adquiridos a novas situações; - Raramente generaliza as conclusões da pesquisa e/ou toma decisões e/ou constrói conhecimento/produto final. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não revela um raciocínio orientado para a aquisição nem aplicação do conhecimento; - Não adota estratégias adequadas à resolução de problemas; - Não compreende, interpreta nem aplica os conhecimentos adquiridos a novas situações; - Não generaliza as conclusões da pesquisa, nem toma decisões ou constrói conhecimento/produto final.
Pensamento crítico e pensamento criativo	<ul style="list-style-type: none"> - Revela sempre um pensamento criativo, analítico e crítico face à qualidade da sua própria produção e do meio que o envolve tendo em atenção os recursos utilizados; - Mobiliza eficazmente diferentes conhecimentos e utiliza metodologias e ferramentas diversas para analisar e discutir ideias processos ou produtos; - Prevê e avalia sempre o impacto das suas decisões; - Desenvolve sempre novas ideias e soluções; - Questiona regularmente a realidade física e social observada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela um pensamento criativo, analítico e crítico face à qualidade da sua própria produção e do meio que o envolve tendo em atenção os recursos utilizados; - Mobiliza diferentes conhecimentos e utiliza metodologias e ferramentas diversas para analisar e discutir ideias processos ou produtos; - Prevê e avalia o impacto das suas decisões; - Desenvolve novas ideias e soluções; - Questiona a realidade física e social observada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela por vezes um pensamento criativo, analítico e crítico face à qualidade da sua própria produção e do meio que o envolve tendo em atenção os recursos utilizados; - Mobiliza alguns conhecimentos utiliza, por vezes, metodologias e ferramentas diversas para analisar e discutir ideias processos ou produtos; - Por vezes prevê e avalia o impacto das suas decisões; - Desenvolve com irregularidade novas ideias e soluções; - Questiona algumas vezes a realidade física e social observada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Revela muito irregularmente um pensamento criativo, analítico e crítico face à qualidade da sua própria produção e do meio que o envolve tendo em atenção os recursos utilizados; - Raramente mobiliza conhecimentos e utiliza com irregularidade metodologias e ferramentas diversas para analisar e discutir ideias processos ou produtos; - Raramente prevê e/ou avalia o impacto das suas decisões; - Raramente desenvolve novas ideias e soluções; - Raramente questiona a realidade física e social observada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não revela um pensamento criativo, analítico nem crítico face à qualidade da sua própria produção e do meio que o envolve. Não tem em atenção os recursos utilizados; - Não mobiliza conhecimentos nem utiliza metodologias e ferramentas diversas para analisar e discutir ideias processos ou produtos; - Não prevê nem avalia o impacto das suas decisões; - Não desenvolve novas ideias e soluções; - Não questiona a realidade física e social observada.

Áreas de Competência do Perfil dos Alunos	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Relacionamento interpessoal	<ul style="list-style-type: none"> - Cumpre sempre o dever de assiduidade e pontualidade; - Cumpre sempre e com rigor as normas, tarefas e prazos propostos; - Apresenta sempre o material necessário para realizar a aula presencial e/ou à distância; - Revela sempre empenho no seu processo de aprendizagem; - Demonstra grande capacidade de se autoavaliar e de heteroavaliar de forma correta; - Revela sempre atenção e o e/ou participação de forma espontânea e oportuna e/ou contribuição para a concretização de tarefas comuns; - Demonstra grande espírito de entreajuda e promove a colaboração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta assiduidade e pontualidade; - Cumpre as normas, tarefas e prazos propostos; - Apresenta quase sempre o material necessário para realizar a aula presencial e/ou à distância; - Revela empenho no seu processo de aprendizagem; - Demonstra capacidade de se autoavaliar e de heteroavaliar de forma correta; - Revela atenção e o e/ou participação de forma espontânea e oportuna e/ou contribuição para a concretização de tarefas comuns; - Demonstra espírito de entreajuda e de colaboração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta assiduidade e/ou pontualidade irregulares; - Nem sempre cumpre as normas, tarefas e prazos propostos; - Nem sempre apresenta o material necessário para realizar a aula presencial e/ou à distância; - Revela algum empenho no seu processo de aprendizagem; - Demonstra alguma capacidade de se autoavaliar e/ou de heteroavaliar de forma correta; - Nem sempre revela atenção e/ou participação de forma espontânea e oportuna e/ou contribuição para a concretização de tarefas comuns; - Demonstra algum espírito de entreajuda e de colaboração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Apresenta assiduidade e/ou pontualidade muito irregulares; - Raramente cumpre as normas, tarefas e prazos propostos; - Raramente apresenta o material necessário para realizar a aula presencial e/ou à distância; - Revela pouco empenho no seu processo de aprendizagem; - Demonstra incapacidade de se autoavaliar e/ou de heteroavaliar de forma correta; - Revela pouca atenção e/ou participação irregular de forma oportuna e/ou contribuição para a concretização de tarefas comuns; - Raramente demonstra espírito de entreajuda e de colaboração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente apresenta assiduidade e/ou pontualidade; - Não cumpre as normas, tarefas nem os prazos propostos; - Não apresenta o material necessário para realizar a aula presencial e/ou à distância; - Não revela empenho no seu processo de aprendizagem; - Não demonstra capacidade de se autoavaliar nem de heteroavaliar de forma correta; - Não revela atenção nem participação espontânea e oportuna e tão pouco contribuição para a concretização de tarefas comuns; - Não demonstra espírito de entreajuda nem de colaboração.
Desenvolvimento pessoal e autonomia	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita sempre a opinião e as ações dos outros; - Valoriza e promove a integração da diferença; - Adota uma postura cívica e social exemplar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita a opinião e as ações dos outros; - Promove a integração da diferença; - Adota uma postura cívica e social correta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Por vezes respeita a opinião e/ou as ações dos outros; - Por vezes não integra a diferença; - Nem sempre adota uma postura cívica e/ou social correta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente respeita a opinião e/ou as ações dos outros; - Raramente integra a diferença; - Adota algumas vezes uma postura cívica e/ou social incorreta. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não respeita a opinião nem as ações dos outros; - Não integra a diferença; - Adota uma postura cívica e/ou social incorreta.

Áreas de Competência do Perfil dos Alunos	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Bem Estar Saúde e Ambiente	<ul style="list-style-type: none"> - Adota sempre comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar; - Manifesta sempre comportamentos que revelam preocupação pela sustentabilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar; - Manifesta comportamentos que revelam preocupação pela sustentabilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar; - Manifesta alguns comportamentos que revelam pouca preocupação pela sustentabilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adota comportamentos que promovem a saúde e o bem-estar; - Manifesta comportamentos que revelam pouca preocupação pela sustentabilidade ambiental. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não adota comportamentos que promovem a saúde nem o bem-estar; - Manifesta comportamentos que revelam falta de preocupação pela sustentabilidade ambiental.
Sensibilidade estética e artística	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhece sempre as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; - Evidencia sempre a capacidade de observar e interpretar diferentes formas de expressão; - Experimenta sempre diferentes formas de expressão/comunicação artística e tecnológica; - Aprecia sempre criticamente as realidades artísticas; - Manifesta sempre sensibilidade estética em todas as áreas do saber. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhece as especificidades e as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; - Evidencia a capacidade de observar e interpretar diferentes formas de expressão; - Experimenta diferentes formas de expressão/comunicação artística e tecnológica; - Aprecia criticamente as realidades artísticas; - Manifesta sensibilidade estética em todas as áreas do saber. 	<ul style="list-style-type: none"> - Nem sempre reconhece as especificidades e/ou as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; - Evidencia a capacidade de observar e interpretar algumas formas de expressão; - Experimenta algumas formas de expressão/comunicação artística e tecnológica; - Aprecia criticamente algumas realidades artísticas; - Manifesta pouca sensibilidade estética em algumas áreas do saber. 	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente reconhece as especificidades e/ou as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; - Raramente evidencia a capacidade de observar e interpretar diferentes formas de expressão; - Raramente experimenta diferentes formas de expressão/comunicação artística e tecnológica; - Raramente aprecia criticamente as realidades artísticas; - Manifesta pouca sensibilidade estética em muitas áreas do saber. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não reconhece as especificidades nem as intencionalidades das diferentes manifestações culturais; - Não evidencia a capacidade de observar nem interpretar diferentes formas de expressão; - Não experimenta diferentes formas de expressão/comunicação artística nem tecnológica; - Não aprecia as realidades artísticas; - Não manifesta sensibilidade estética nas diferentes áreas do saber.

Áreas de Competência do Perfil dos Alunos	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Saber científico, técnico e tecnológico	<ul style="list-style-type: none"> - Evidencia extrema capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos, factos e conceitos; - Evidencia sempre um raciocínio orientado para a aquisição e aplicação de conhecimento prático; - Manipula todos os equipamentos /instrumentos/ materiais das diferentes áreas do saber; - Executa com rigor operações técnicas segundo uma metodologia de trabalho adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Evidencia capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos, factos e conceitos; - Evidencia um raciocínio orientado para a aquisição e aplicação de conhecimento prático; - Manipula equipamentos /instrumentos/ materiais das diferentes áreas do saber; - Executa operações técnicas segundo uma metodologia de trabalho adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Evidencia alguma capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos, factos e conceitos; - Evidencia algumas vezes um raciocínio orientado para a aquisição e aplicação de conhecimento prático; - Manipula alguns equipamentos /instrumentos/ materiais das diferentes áreas do saber; - Executa algumas operações técnicas segundo uma metodologia de trabalho adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Evidencia pouca capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos, factos e conceitos; - Raramente evidencia um raciocínio orientado para a aquisição e aplicação de conhecimento prático; - Manipula poucos equipamentos /instrumentos/ materiais das diferentes áreas do saber; - Raramente executa operações técnicas segundo uma metodologia de trabalho adequada. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não evidencia capacidade de interiorização nem mobilização de conhecimentos, factos e conceitos; - Não evidencia um raciocínio orientado para a aquisição nem para a aplicação de conhecimento prático; - Não manipula equipamentos /instrumentos/ materiais das diferentes áreas do saber; - Não executa operações técnicas segundo uma metodologia de trabalho adequada.
Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none"> - Conhece sempre as regras e princípios das atividades físicas e desportivas; - Interpreta sempre fatores de saúde e de risco associadas às práticas das atividades físicas; - Aplica sempre diversos processos de elevação e manutenção da condição física; - Aplica sempre regras de higiene e de segurança; - Relaciona harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhece as regras e princípios das atividades físicas e desportivas; - Interpreta fatores de saúde e de risco associadas às práticas das atividades físicas; - Aplica diversos processos de elevação e manutenção da condição física; - Aplica regras de higiene e de segurança; - Relaciona o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhece algumas regras e princípios das atividades físicas e desportivas; - Interpreta alguns fatores de saúde e/ou de risco associadas às práticas das atividades físicas; - Aplica alguns processos de elevação e/ou manutenção da condição física; - Aplica algumas regras de higiene e/ou de segurança; - Relaciona por vezes o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Raramente conhece as regras e princípios das atividades físicas e desportivas; - Interpreta poucos fatores de saúde e/ou de risco associadas às práticas das atividades físicas; - Aplica poucos processos de elevação e/ou manutenção da condição física; - Aplica poucas regras de higiene e/ou de segurança; - Relaciona raramente o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não conhece as regras nem os princípios das atividades físicas e desportivas; - Não interpreta fatores de saúde nem de risco associadas às práticas das atividades físicas; - Não aplica processos de elevação nem da manutenção da condição física; - Não aplica regras de higiene nem de segurança; - Não relaciona o corpo com o espaço, numa perspetiva pessoal e interpessoal.

Critérios de avaliação	Ensino Básico e Secundário – CCH e CP (30%)		
Domínio Socioafetivo (atitudes)	Perfil	Classificação	
		EB	ES
Responsabilidade e autonomia (10%)	O aluno não é assíduo nem pontual e/ou não cumpre as normas, tarefas e os prazos propostos. Não se faz acompanhar do material necessário para realizar a aula presencial e/ou à distância. O aluno não é empenhado no seu processo de aprendizagem. O aluno não é capaz de se autoavaliar de forma correta.	20	20 ou 40
	Fraco		
	O aluno raramente é assíduo e/ou pontual e raramente cumpre as normas, tarefas e prazos propostos. Frequentemente não se faz acompanhar do material necessário para realizar a aula presencial e/ou à distância. O aluno raramente é empenhado no seu processo de aprendizagem. Ocasionalmente, o aluno é capaz de se autoavaliar e de heteroavaliar de forma correta.	40	60 ou 80
	Não Satisfaz		
	O aluno é assíduo e pontual e cumpre de forma irregular as normas, tarefas e prazos propostos. Nem sempre se faz acompanhar do material necessário para realizar a aula presencial e/ou à distância. O aluno revela um empenho irregular no seu processo de aprendizagem. O aluno é capaz de se autoavaliar e de heteroavaliar de forma correta.	60	100 ou 120
Satisfaz			
O aluno é assíduo e pontual e cumpre as normas, tarefas e prazos propostos. Faz-se acompanhar do material necessário para realizar a aula presencial e/ou à distância. O aluno é empenhado no seu processo de aprendizagem. O aluno é capaz de se autoavaliar e de heteroavaliar de forma correta.	80	140 ou 160	
Bom			
O aluno é assíduo e pontual e cumpre sempre e com rigor as normas, tarefas e prazos propostos. Faz-se sempre acompanhar do material necessário para realizar a aula presencial e/ou à distância. O aluno é muito empenhado no seu processo de aprendizagem. O aluno é sempre capaz de se autoavaliar e de heteroavaliar de forma correta.	100	180 ou 200	
Muito Bom			
Participação e Colaboração (10%)	O aluno não é atento e/ou não participa de forma adequada e/ou não contribui para a concretização de tarefas comuns nem demonstra espírito de entreatajuda.	20	20 ou 40
	Fraco		
	O aluno raramente é atento e/ou participa de forma adequada e/ou contribui para a concretização de tarefas comuns. Poucas vezes demonstra espírito de entreatajuda.	40	60 ou 80
	Não Satisfaz		
	A atenção do aluno e a sua contribuição para a concretização de tarefas comuns é irregular e/ou, por vezes, não participa de forma adequada. Demonstra algum espírito de entreatajuda.	60	100 ou 120
Satisfaz			
O aluno é atento e/ou participa de forma adequada e/ou contribui para a concretização de tarefas comuns. Demonstra espírito de entreatajuda.	80	140 ou 160	
Bom			
O aluno é muito atento e/ou participa de forma espontânea e oportuna e/ou contribui sempre para a concretização de tarefas comuns. Demonstra sempre grande espírito de entreatajuda e promove a colaboração.	100	180 ou 200	
Muito Bom			
Respeito pela diferença e pelos outros (10%)	Não respeita a opinião e as ações dos outros nem respeita a diferença.	20	20 ou 40
	Fraco		
	Raramente respeita a opinião e as ações dos outros e a diferença.	40	60 ou 80
	Não Satisfaz		
	Respeita frequentemente a opinião e as ações dos outros e a diferença.	60	100 ou 120
Satisfaz			
Respeita sempre a opinião e as ações dos outros e a diferença.	80	140 ou 160	
Bom			
Respeita sempre a opinião e as ações dos outros e valoriza e promove a integração da diferença.	100	180 ou 200	
Muito Bom			

Critérios Gerais de Avaliação

9. A quantificação atribuída em todas as disciplinas na avaliação dos domínios abaixo referidos é a seguinte:

Domínios	Ensino Básico (1º Ciclo)	Ensino Básico (2º ciclo)	Ensino Básico (3º ciclo)	Ensino Secundário (regular)	Cursos Profissionais	EMRC	Cidadania e Desenvolvimento
Cognitivo <i>Conhecimentos e capacidades</i>	70%	70%	70%	70%	70%	50%	50%
Socioafetivo <i>Atitudes e Valores</i>	30%	30%	30%	30%	30%	50%	50%

O **domínio cognitivo** inclui a ponderação (10%) atribuída à avaliação dos projetos no âmbito dos **Domínios de Articulação Curricular (DAC)**.

10. A nomenclatura utilizada nas disciplinas e nas áreas disciplinares para classificação do desempenho do aluno, mediante os resultados obtidos aquando da aplicação dos instrumentos de avaliação, é a seguinte:

1º Ciclo do Ensino Básico		2º e 3º Ciclos do Ensino Básico		Ensino Secundário (CCH/Profissionais/Vocacional)
Insuficiente	0% a 49%	Fraco	0% a 19%	0 a 4,4 valores
		Não Satisfaz	20% a 49%	4,5 a 9,4 valores
Suficiente	50% a 69%	Satisfaz	50% a 69%	9,5 a 13,4 valores
Bom	70% a 89%	Bom	70% a 89%	13,5 a 17,4 valores
Muito Bom	90% a 100%	Muito Bom	90% a 100%	17,5 a 20 valores

11. Todas as questões dos enunciados dos instrumentos de avaliação deverão incluir a respetiva cotação. Na correção, será indicada, igualmente, a pontuação obtida em cada uma das respostas.
12. A autoavaliação tem de ser fomentada ao longo de cada período, devendo ainda ser formalizada no final de cada período letivo ou no final de cada módulo nos cursos profissionais, com exceção dos 1º e 2º anos de escolaridade.
13. Todos os dados recolhidos no âmbito da avaliação deverão ser fornecidos, ao longo de cada período, ao Diretor de Turma, que, por sua vez, os comunicará aos Encarregados de Educação.
14. O percurso escolar do aluno deverá ser documentado, de forma sistemática, no processo individual que o acompanha ao longo de todo o ensino básico e secundário e proporciona uma visão global do processo de desenvolvimento integral do aluno, facilitando o acompanhamento e intervenção adequada dos professores, encarregados de educação e, eventualmente, outros técnicos, no processo de aprendizagem.
15. A avaliação sumativa interna/externa consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o grau de desenvolvimento das aprendizagens do aluno e sobre a aquisição de competências.

- 16.** A avaliação sumativa interna é da responsabilidade do professor ou dos professores da turma, ouvido o conselho de docentes, no 1º ciclo, e dos professores que integram o conselho de turma, nos 2º e 3º ciclos e ensino secundário, reunindo, para o efeito, no final de cada período.
- 17.** A avaliação sumativa interna ocorre no final de cada um dos períodos letivos e sintetiza a informação recolhida no âmbito da aplicação dos instrumentos de avaliação, exprimindo uma informação tão rigorosa quanto possível dos elementos recolhidos durante o processo de ensino-aprendizagem nos domínios referidos.
- 18.** A avaliação sumativa interna é expressa, em cada disciplina, de forma quantitativa: na escala de 0 a 20 valores, no ensino secundário e na escala de níveis de 1 a 5, nos 2º e 3º ciclos do ensino básico. No 1º ciclo é expressa através das menções qualitativas de *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*.
- 19.** No ensino secundário são obrigatórios momentos formais de avaliação da oralidade ou da dimensão prática ou experimental, integrados no processo de ensino-aprendizagem, de acordo com as alíneas seguintes:

 - a) Na disciplina de Português a componente da oralidade tem um peso de 20% no cálculo da classificação a atribuir em cada momento formal de avaliação;
 - b) Na disciplina de Língua Estrangeira a componente de oralidade tem um peso de 30% no cálculo da classificação a atribuir em cada momento formal de avaliação;
 - c) Nas disciplinas bienais de Física e Química A e de Biologia e Geologia, nas disciplinas anuais de Biologia, de Física, de Geologia e de Química, a componente prática e ou experimental tem um peso de 30% no cálculo da classificação a atribuir em cada momento formal de avaliação.
- 20.** No ensino básico e secundário a avaliação sumativa interna é acompanhada de uma apreciação global dos conhecimentos adquiridos e das capacidades e atitudes desenvolvidas pelo aluno ao longo do período, ao longo dos dois períodos ou ao longo de todo o ano, conforme se trate da avaliação dos 1º, 2º ou 3º períodos.
- 21.** Todas as aprendizagens de caráter transversal e de natureza instrumental realizadas no âmbito da cidadania e desenvolvimento, da compreensão e expressão em língua portuguesa e da utilização das tecnologias de informação e de comunicação constituem, também, objeto obrigatório de avaliação nas diversas disciplinas. Essa avaliação será de caráter globalizante, descritiva e formalizada nas reuniões de Conselho de Turma/ Conselho de docentes de avaliação realizadas no final de cada período.
- 22.** Nos cursos profissionais deverá proceder-se a uma avaliação qualitativa do perfil de progressão de cada aluno, através da elaboração de um relatório sucinto e descritivo que contenha, nomeadamente, referência explícita a parâmetros como a capacidade de aquisição e de aplicação

de conhecimentos, de iniciativa, de comunicação, de trabalho em equipa e de cooperação com os outros, de articulação com o meio envolvente e de concretização de projetos; deverá ser anexado ao relatório descritivo uma síntese das principais dificuldades evidenciadas por cada aluno, com indicações relativas a atividades de remediação e enriquecimento.

23. Considera-se que a classificação do 2º período deverá refletir a apreciação de todo o trabalho numa perspetiva contínua e globalizante, tendo em conta o trabalho que o aluno tenha desenvolvido nos 1º e 2º períodos, valorizando os progressos que, entretanto, tenham sido observados.
24. Considera-se que a classificação do 3º período deverá, também, refletir a apreciação de todo o trabalho numa perspetiva contínua e globalizante, tendo em conta o trabalho que o aluno tenha desenvolvido nos 1º, 2º e 3º períodos, valorizando os progressos que, entretanto, tenham sido observados.
25. É de ter em conta que só situações excecionais poderão justificar que uma avaliação global da frequência no fim do 3º período contrarie de forma flagrante uma tendência inequívoca confirmada nas duas avaliações consecutivas dos dois primeiros períodos.
26. Face aos resultados da avaliação sumativa interna, compete ao Conselho de Turma propor a adoção de medidas de promoção do sucesso escolar a implementar no período ou no ano letivo seguinte, as quais conduzirão, se necessário, à reavaliação do Projeto de Turma.
27. Aos alunos que revelem em qualquer momento do seu percurso necessidades educativas específicas deverão ser aplicadas medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e mobilizados os recursos específicos do Agrupamento para responder às necessidades educativas das crianças/alunos, ao longo do seu percurso escolar, nas diferentes ofertas de educação e formação, nos termos do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho, com o objetivo de aumentar a participação nos processos de aprendizagem e na vida da comunidade educativa [ver critérios constantes na **página 14** deste documento e utilização dos modelos disponibilizados para o efeito pela Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva].
28. Um aluno que revele capacidade de aprendizagem excepcional e um adequado grau de maturidade, a par do desenvolvimento das capacidades previstas para o ciclo que frequenta, poderá progredir mais rapidamente no ensino básico, beneficiando de uma das seguintes hipóteses ou de ambas [ponto 1 do artigo 33º da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto]:
 - a) concluir o 1º ciclo com 9 anos de idade, completados até 31 de dezembro do ano respetivo, podendo completar o 1º ciclo em três anos;
 - b) transitar de ano de escolaridade antes do final do ano letivo, uma única vez, ao longo dos 2º e 3º ciclos.
29. Um aluno retido num dos anos não terminais de ciclo que demonstre ter desenvolvido as aprendizagens definidas para o final do respetivo ciclo poderá concluí-lo nos anos previstos para

Critérios Gerais de Avaliação

a sua duração, através de uma progressão mais rápida, nos anos letivos subsequentes à retenção [ponto 2 do artigo 33º da Portaria nº 223-A/2018, de 3 de agosto].

- 30.** No ensino secundário, caso o Conselho de Turma constate que o percurso de aprendizagem do aluno durante o 1º período pode comprometer os conhecimentos a adquirir e as capacidades a desenvolver até ao final do ano, o Conselho Pedagógico recomenda que o Diretor de Turma convoque uma reunião, no início do 2º período, constituída pelos professores da turma, pelo delegado dos alunos e pelos representantes dos pais e encarregados de educação, para a elaboração de um plano de trabalho, com vista a melhorar o processo de aprendizagem.
- 31.** Nos cursos profissionais, sempre que um aluno apresente módulos em atraso, deverá ser elaborado um plano de recuperação de módulos.
- 32.** Os resultados da avaliação sumativa interna são comunicados aos Encarregados de Educação através da plataforma Inovar, no final de cada período escolar, e pelo Diretor de Turma, que, para o efeito, realizará uma reunião.

AValiação DE ALUNOS COM MEDIDAS DE SUPORTE À APRENDIZAGEM E À INCLUSÃO

(Decreto-lei nº 54/2018 de 6 de julho)

A avaliação é um elemento integrante e regulador da prática educativa que deve ser reajustada, sempre que necessário, nomeadamente quanto à seleção das metodologias e recursos em função das necessidades educativas dos alunos.

Intervêm na avaliação dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão (Decreto-lei nº 54/2018 de 6 de julho) todos os elementos com competência no processo, designadamente professores, formadores, tutores e membros de júris, assumindo particular responsabilidade os professores que integram o conselho de turma (ponto 1, do artigo 26º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho).

I – Alunos que usufruem de medidas universais e/ou seletivas:

As escolas devem assegurar a todos os alunos o direito à participação no processo de avaliação (artigo 28º do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho). Para que seja exercido esse direito, pode tornar-se necessário proceder a adaptações na avaliação.

1. Serão abrangidos pelos critérios gerais de avaliação desta escola, definidos para o seu nível de ensino (ensino básico ou secundário), com as devidas adaptações ao processo de avaliação, previstas no seu Relatório Técnico Pedagógico (RTP).
2. Estes alunos realizam as provas de aferição, as provas finais de ciclo, as provas de equivalência à frequência e exames nacionais, podendo usufruir de condições especiais de realização de provas, ao abrigo da legislação em vigor e conforme consta no seu RTP.

3. A progressão dos alunos abrangidos por medidas universais e seletivas realiza-se nos termos definidos na lei (ponto 1, do artigo 29  do Decreto-Lei n 54/2018, de 6 de julho).

II - Alunos que usufruem de Medidas Adicionais, nomeadamente Adapta es Curriculares Significativas:

1. A progressão dos alunos abrangidos por medidas adicionais de suporte   aprendizagem e   inclusão realiza-se nos termos definidos no RTP e no Programa Educativo Individual – PEI (ponto 2, do artigo 29  do Decreto-Lei n  54/2018, de 6 de julho).
2. Estes alunos estão dispensados da realiza o de provas de aferi o, de provas finais de ciclo e de exames nacionais.
3. A informa o resultante da avalia o sumativa (ponto 1, do artigo 28  do Decreto-Lei n  54/2018, de 6 de julho) materializa-se de forma descritiva, bem como:
 - a) No 1  ciclo, numa escala qualitativa (de Fraco - 0% a Muito Bom - 100%) em cada disciplina/áreas disciplinares da sua matriz curricular;
 - b) No 2  e 3  ciclos, numa escala numérica de 1 a 5 em cada disciplina/componente da sua matriz curricular;
 - c) No ensino secundário/profissional, numa escala numérica de 0 a 20 valores nas disciplinas/componentes ou módulos.
4. No final do percurso escolar, todos os alunos têm direito   emissão de certificado e diploma de conclusão da escolaridade obrigatória e sempre que aplicável com a identifica o do nível de qualifica o de acordo com o Quadro Nacional de Qualifica es e do nível que lhe corresponde no Quadro Europeu de Qualifica es. No caso dos alunos que seguirem o percurso escolar com adapta es curriculares significativas, do certificado deve constar o ciclo ou nível de ensino concluído e a informa o curricular relevante do PEI, bem como as áreas e as experiências desenvolvidas ao longo da implementa o do Plano Individual de Transi o (PIT).

De acordo com a Portaria n  194/2021, de 17/09, que define os modelos de diplomas e de certificados em formato eletr nico das ofertas educativas e formativas do ensino básico e secundário, no Certificado do ensino básico (artigo 8 ), Certificado de qualifica es do ensino básico (artigo 9 ), Certificado do ensino secundário (artigo 11 ) e Certificado de qualifica es do ensino secundário (artigo 12 ), sempre que o curso e as UFCD ou UC tenham sido concluídos com adapta es curriculares significativas nos termos do disposto no Decreto -Lei n  54/2018, de 06/07, na sua reda o atual,   incluída a men o «*ao abrigo da alínea b) do n 4 do artigo 10  do Decreto -Lei n  54/2018, de 06/07, na sua reda o atual*», assim como são identificadas as áreas e experiências desenvolvidas no âmbito do Plano Individual de Transi o do aluno.
5. O PIT   elaborado três anos antes da idade limite da escolaridade obrigatória, para alunos com PEI, devendo ser elaborado em colabora o com os pais/encarregados de educa o e os representantes da organiza o da comunidade que estarão implicados na vida e no percurso do aluno.   destinado a promover a transi o

Critérios Gerais de Avaliação

para a vida pós-escolar (pontos 1 e 3 do artigo 25º do Decreto-Lei nº 54/2018, de 06/07). Nesta área será realizada uma síntese descritiva sobre o desempenho do aluno, assim como preenchida a grelha de competências, inicialmente elaborada para as funções a desempenhar.

III - Operacionalização da avaliação dos alunos com Medidas Adicionais (Adaptações Curriculares Significativas)

1. Dada a especificidade de cada aluno com *Medidas Adicionais*, o mesmo será avaliado de acordo com as competências delineadas no respetivo Programa Educativo Individual (PEI).
2. A avaliação é essencialmente contínua.
3. Esta deve ter em conta as áreas de competências: conhecimentos, capacidades e atitudes, tendo como objetivo o desenvolvimento global do aluno.
4. Serão utilizados vários instrumentos de avaliação, adequados à diversidade e natureza das aprendizagens, bem como ao percurso e evolução de cada aluno.
5. Para todos os níveis de ensino a avaliação das áreas de intervenção específicas, desde que consubstanciadas no PEI do aluno, serão avaliadas através de um relatório descritivo de apreciação a elaborar nos momentos de avaliação sumativa interna.
6. A avaliação incidirá sobre as áreas de competência, de acordo com o previsto no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*.
7. Os instrumentos de avaliação a utilizar serão os abaixo apresentados.
8. Sempre que se verificar que o aluno não adquiriu as áreas de competência delineadas no seu PEI, o Conselho de Turma juntamente com o professor de educação especial devem de imediato adequar o mesmo, tendo como objetivo o seu sucesso educativo.
9. Em caso de omissões ou dúvidas remete-se para os normativos legais em vigor.

CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO PARA ALUNOS COM MEDIDAS ADICIONAIS (ACS)

		Parâmetros	Instrumentos e Técnicas		Áreas de competência e Valores do Perfil dos Alunos	Ponderação	
						Parcial	Total
Aprendizagens Essenciais / Áreas de Competência	CONHECIMENTOS	<ul style="list-style-type: none"> - Apropriação de conhecimentos específicos. - Compreensão e aplicação de conhecimentos. - Compreensão da expressão oral e escrita. 	Escrita/Oral	<ul style="list-style-type: none"> - Dossier individual; - Trabalhos práticos (em grupo ou individuais); - Atividades experimentais; - Observação direta; - 6relha de Registo; - Outros instrumentos para avaliar propósitos específicos. 	A, B, C, D, E, F, G, H, I, J	15%	30%
	CAPACIDADES	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação, de participação cívica ativa, consciente e responsável. - Aplicação dessas capacidades em atividades funcionais. 	Oral /Prática	<ul style="list-style-type: none"> - Dossier individual; - Trabalhos práticos (em grupo ou individuais); - Atividades experimentais; - Observação direta; - Grelha de Registo; - Outros instrumentos para avaliar propósitos específicos. 		15%	
	ATTITUDES	<ul style="list-style-type: none"> Regras e respeito - Cumprimento de regras; - Relação com o Outro (Respeitar e saber ouvir); - Adequação de atitudes em diferentes contextos; - Solidariedade. <ul style="list-style-type: none"> Autonomia e cooperação - Cumprimento de regras de higiene/segurança; - Trazer materiais necessários para as tarefas; - Autonomia na execução de tarefas. <ul style="list-style-type: none"> Assiduidade, pontualidade e responsabilidade - Assiduidade/Pontualidade; - Empenho na realização de tarefas; - Execução de tarefas; - Conclusão das tarefas. 	Observação direta do desempenho do aluno e respetivo registo.		a, b, c, d, e	70%	70%
					<p>ÁREAS DE COMPETENCIA DO PERFIL DOS ALUNOS</p> <p>A - Linguagens e textos B - Informação e comunicação C - Raciocínio e resolução de problemas D - Pensamento crítico e pensamento criativo E – Relacionamento interpessoal F - Desenvolvimento pessoal e autonomia G - Bem-estar, saúde e ambiente H - Sensibilidade estética e artística I - Saber científico, técnico e tecnológico J - Consciência e domínio do corpo</p>	<p>VALORES</p> <p>Todas as crianças e jovens devem ser encorajados, nas atividades escolares, a desenvolver e a por em pratica os valores:</p> <p>a - Responsabilidade e integridade b - Excelência e exigência c - Curiosidade, reflexão e inovação d - Cidadania e participação e – Liberdade</p>	

Critérios Gerais de Avaliação

Critérios de Avaliação				
Menção qualitativa 1º Ciclo (Nível)	Menção quantitativa 2º e 3º Ciclos (Nível)	Secundário (Classificação)	Áreas de Competências	Descritores
Fraco (0-19%)	1 (0-19%)	0-4	Conhecimentos - Apropriação de conhecimentos específicos. - Compreensão e aplica ao de conhecimentos. - Compreensão da expressão oral e escrita.	- Não adquire nem aplica os conhecimentos e conceitos definidos no seu RTP/PEI, respeitantes a cada disciplina/área; - Tem muitas dificuldades na comunicação e expressão oral e escrita e não adequa o seu discurso à situação.
			Capacidades - Desenvolvimento de capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação, de participação cívica, ativa, consciente e responsável. - Aplicação dessas capacidades em atividades funcionais.	- Não desenvolveu capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação e participação; - Não utiliza os conteúdos para si definidos, nem as capacidades desenvolvidas em novas situações ou em atividades funcionais.
			Atitudes <u>Regras e respeito</u> - Cumprimento de regras; - Relação com o Outro (Respeitar e saber ouvir); - Adequa ao de atitudes em diferentes contextos; - Solidariedade. <u>Autonomia e cooperação</u> - Cumprimento de regras de higiene/segurança; - Trazer materiais necessários para as tarefas; - Autonomia na execução de tarefas. <u>Assiduidade, pontualidade e responsabilidade</u> - Assiduidade/Pontualidade; - Empenho na realização de tarefas; - Execução de tarefas; - Conclusão das tarefas.	- Não participa nas atividades; - Não demonstra interesse pelas atividades; - Não cumpre as orientações; - Não revela espírito de colaboração; - Recusa-se a trabalhar em equipa/grupo; - Não tenta ultrapassar as dificuldades encontradas e não é autónomo na realização dos seus trabalhos; - Apresenta uma abordagem incorreta com colegas, professores e/ou pessoal não docente; - Não respeita normas de higiene, segurança pessoal e coletiva e preservação dos espaços e equipamentos; - Não evidencia atitudes de cidadania e de responsabilidade; - Não é assíduo; - Não é pontual; - Não cumpre as normas.
Insuficiente (20-49%)	2 (20-49%)	5-9	Conhecimentos - Apropriação de conhecimentos específicos. - Compreensão e aplica ao de conhecimentos. - Compreensão da expressão oral e escrita.	- Adquire e aplica com dificuldade os conhecimentos e conceitos definidos no seu RTP/PEI, respeitantes a cada disciplina/área; - Apresenta dificuldades na comunicação e expressão oral e escrita e não adequa o seu discurso à situação.
			Capacidades - Desenvolvimento de capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação, de participação cívica, ativa, consciente e responsável. - Aplicação dessas capacidades em atividades funcionais.	- Desenvolveu com dificuldades capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação e participação; - Utiliza com dificuldade os conteúdos para si definidos, nem as capacidades desenvolvidas em novas situações ou em atividades funcionais.

Critérios Gerais de Avaliação

Critérios de Avaliação				
Menção qualitativa 1º Ciclo (Nível)	Menção quantitativa 2º e 3º Ciclos (Nível)	Secundário (Classificação)	Áreas de Competências	Descritores
			<p>Atitudes</p> <p><u>Regras e respeito</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento de regras; - Relação com o Outro (Respeitar e saber ouvir); - Adequa ao de atitudes em diferentes contextos; - Solidariedade. <p><u>Autonomia e cooperação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento de regras de higiene/segurança; - Trazer materiais necessários para as tarefas; - Autonomia na execução de tarefas. <p><u>Assiduidade, pontualidade e responsabilidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade/Pontualidade; - Empenho na realização de tarefas; - Execução de tarefas; - Conclusão das tarefas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participa pouco nas atividades; - Demonstra pouco interesse pelas atividades; - Cumpre com dificuldades as orientações; - Revela pouco espírito de colaboração; - Trabalha pouco em equipa/grupo; - Tenta pouco ultrapassar as dificuldades encontradas e é pouco autónomo na realização dos seus Trabalhos; - Apresenta uma abordagem pouco correta com colegas, professores e/ou pessoal não docente; - Respeita pouco as normas de higiene, segurança pessoal e coletiva e preservação dos espaços e equipamentos; - Evidencia poucas atitudes de cidadania e de responsabilidade.
			<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apropriação de conhecimentos específicos; - Compreensão e aplica ao de conhecimentos; - Compreensão da expressão oral e escrita. <p>Capacidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação, de participação cívica, ativa, consciente e responsável; - Aplicação dessas capacidades em atividades funcionais. <p>Atitudes</p> <p><u>Regras e respeito</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento de regras; - Relação com o Outro (Respeitar e saber ouvir); - Adequa ao de atitudes em diferentes contextos; - Solidariedade. <p><u>Autonomia e cooperação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento de regras de higiene/segurança; - Trazer materiais necessários para as tarefas; - Autonomia na execução de tarefas. <p><u>Assiduidade, pontualidade e responsabilidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade/Pontualidade; - Empenho na realização de tarefas; - Execução de tarefas; - Conclusão das tarefas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Adquire e aplica os conhecimentos e conceitos definidos no seu RTP/PEI, respeitantes a cada disciplina/área; - Não apresenta na comunicação e expressão oral e escrita e não adequa o seu discurso à situação. <p>- Desenvolveu capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação e participação;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utiliza os conteúdos para si definidos, assim como as capacidades desenvolvidas em novas situações ou em atividades funcionais.
Suficiente (50-69%)	3 (50-69%)	10-13	<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apropriação de conhecimentos específicos; - Compreensão e aplica ao de conhecimentos; - Compreensão da expressão oral e escrita. <p>Capacidades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação, de participação cívica, ativa, consciente e responsável; - Aplicação dessas capacidades em atividades funcionais. <p>Atitudes</p> <p><u>Regras e respeito</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento de regras; - Relação com o Outro (Respeitar e saber ouvir); - Adequa ao de atitudes em diferentes contextos; - Solidariedade. <p><u>Autonomia e cooperação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento de regras de higiene/segurança; - Trazer materiais necessários para as tarefas; - Autonomia na execução de tarefas. <p><u>Assiduidade, pontualidade e responsabilidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade/Pontualidade; - Empenho na realização de tarefas; - Execução de tarefas; - Conclusão das tarefas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participa nas atividades; - Demonstra interesse pelas atividades; - Cumpre as orientações; - Revela espírito de colaboração; - Trabalha em equipa/grupo; - Tenta ultrapassar as dificuldades encontradas e é autónomo na realização dos seus trabalhos; - Apresenta uma abordagem correta com colegas, professores e/ou pessoal não docente; - Respeita as normas de higiene, segurança pessoal e coletiva e preservação dos espaços e equipamentos; - Evidencia atitudes de cidadania e de responsabilidade; - É assíduo; - É pontual; - Cumpre as normas.

Critérios Gerais de Avaliação

Critérios de Avaliação				
Menção qualitativa 1º Ciclo (Nível)	Menção quantitativa 2º e 3º Ciclos (Nível)	Secundário (Classificação)	Áreas de Competências	Descritores
Bom (70-89%)	4 (70-89%)	14-17	Conhecimentos	- Adquire e aplica com facilidade os conhecimentos e conceitos definidos no seu RTP/PEI, respeitantes a cada disciplina/área; - Apresenta facilidade na comunicação e expressão oral e escrita e não adequa o seu discurso à situação.
			- Apropriação de conhecimentos específicos; - Compreensão e aplica ao de conhecimentos; - Compreensão da expressão oral e escrita.	
			Capacidades	- Desenvolveu com facilidade capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação e participação; - Utiliza com facilidade os conteúdos para si definidos, assim como as capacidades desenvolvidas em novas situações ou em atividades funcionais.
			- Desenvolvimento de capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação, de participação cívica, ativa, consciente e responsável; - Aplicação dessas capacidades em atividades funcionais.	
Atitudes	- Participa bem nas atividades; - Demonstra bastante interesse pelas atividades; - Cumpre com facilidade as orientações; - Revela bastante espírito de colaboração; - Trabalha bem em equipa/grupo; - Tenta frequentemente ultrapassar as dificuldades encontradas e é bastante autónomo na realização dos seus trabalhos; - Apresenta uma abordagem bastante correta com colegas, professores e/ou pessoal não docente; - Respeita bastante as normas de higiene, segurança pessoal e coletiva e preservação dos espaços e equipamentos; - Evidencia frequentemente atitudes de cidadania e de responsabilidade; - É bastante assíduo.			
<u>Regras e respeito</u> - Cumprimento de regras; - Relação com o Outro (Respeitar e saber ouvir); - Adequa ao de atitudes em diferentes contextos; - Solidariedade.				
<u>Autonomia e cooperação</u> - Cumprimento de regras de higiene/segurança; - Trazer materiais necessários para as tarefas; - Autonomia na execução de tarefas.				
			<u>Assiduidade, pontualidade e responsabilidade</u> - Assiduidade/Pontualidade; - Empenho na realização de tarefas.	
			- Execução de tarefas; - Conclusão das tarefas.	- É bastante pontual; - Cumpre com frequência as normas.
Muito Bom (90-100%)	5 (90-100%)	18-20	Conhecimentos	- Adquire e aplica com bastante facilidade os conhecimentos e conceitos definidos no seu RTP/PEI, respeitantes a cada disciplina/área; - Apresenta bastante facilidade na comunicação e expressão oral e escrita e não adequa o seu discurso à situação.
			- Apropriação de conhecimentos específicos; - Compreensão e aplica ao de conhecimentos; - Compreensão da expressão oral e escrita.	
			Capacidades	- Desenvolveu com bastante facilidade capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação e participação; - Utiliza com bastante facilidade os conteúdos para si definidos, assim como as capacidades desenvolvidas em novas situações ou em atividades funcionais.
- Desenvolvimento de capacidades cognitivas, psicomotoras, de comunicação, de participação cívica, ativa, consciente e responsável; - Aplicação dessas capacidades em atividades funcionais.				

Critérios Gerais de Avaliação

Critérios de Avaliação				
Menção qualitativa 1º Ciclo (Nível)	Menção quantitativa 2º e 3º Ciclos (Nível)	Secundário (Classificação)	Áreas de Competências	Descritores
			<p>Atitudes</p> <p><u>Regras e respeito</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento de regras; - Relação com o Outro (Respeitar e saber ouvir); - Adequa ao de atitudes em diferentes contextos; - Solidariedade. <p><u>Autonomia e cooperação</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento de regras de higiene/segurança; -Trazer materiais necessários para as tarefas; - Autonomia na execução de tarefas. <p><u>Assiduidade, pontualidade e responsabilidade</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Assiduidade/Pontualidade; - Empenho na realização de tarefas; - Execução de tarefas; - Conclusão das tarefas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participa muito bem nas atividades; - Demonstra bastante interesse pelas atividades; - Cumpre com muita facilidade as orientações; - Revela bastante espírito de colaboração; - Trabalha muito bem em equipa/grupo; - Tenta sempre ultrapassar as dificuldades encontradas e é bastante autónomo na realização dos seus trabalhos; - Apresenta uma abordagem muito correta com colegas, professores e/ou pessoal não docente; - Respeita sempre as normas de higiene, segurança pessoal e coletiva e preservação dos espaços e equipamentos; - Evidencia sempre atitudes de cidadania e de responsabilidade; - É muito assíduo; - É muito pontual; - Cumpre sempre as normas.

RUBRICAS PARA AVALIAÇãO DO DESEMPENHO DOS ALUNOS

RUBRICAS PARA AVALIAR UM RELATÓRIO					
CrITÉRIOS	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	FracO
Objetividade	Informa sobre o assunto a ser tratado, do que se pretende com o relatório e define claramente o método usado para chegar às conclusões.	Informa sobre o assunto a ser tratado, do que se pretende com o relatório e define o método usado para chegar às conclusões, mas de forma nem sempre clara.	Apresenta falhas pontuais nos aspetos em avaliação.	Apresenta falhas sistemáticas nos aspetos em avaliação.	Não apresenta qualquer objetividade.
Rigor	Usa conceitos cientificamente rigorosos com vocabulário diversificado, incluindo tabelas, gráficos e/ou ilustrações (devidamente legendados).	Usa conceitos cientificamente com vocabulário adequado, incluindo tabelas, gráficos e/ou ilustrações (devidamente legendados).	Apresenta falhas pontuais de rigor e/ou clareza.	Apresenta falhas sistemáticas de rigor e/ou clareza.	Não apresenta rigor nem clareza.
Estrutura	Respeita as normas de apresentação do relatório; Organiza em partes: -Introdução; -Procedimento experimental; -Apresentação dos resultados; -Discussão dos resultados; -Conclusões; -Bibliografia.	Respeita a maioria das normas de apresentação do relatório; Organiza em partes: -Introdução; -Procedimento experimental; -Apresentação dos resultados; -Discussão dos resultados; -Conclusões; -Bibliografia.	Apresenta falhas pontuais na apresentação do relatório e/ou omite alguma(s) das partes.	Apresenta falhas sistemáticas na apresentação do relatório e/ou omite a maioria das partes.	Apresenta muitas na apresentação do relatório e omite a maioria das partes.
Qualidade Gráfica	O relatório tem um design muito atrativo que facilita a leitura.	O relatório tem um design atrativo que facilita a leitura.	O relatório tem um design globalmente atrativo que facilita a leitura.	O relatório tem um design pouco atrativo que dificulta a leitura.	O relatório tem um design nada atrativo e que dificulta a leitura.
Reflexão	Analisa criticamente os resultados e estabelece conclusões de forma coerente e apresenta o posicionamento crítico sobre os factos ou acontecimentos: -Implicações para a área de estudo em questão; -Impacto sobre a atividade; -Sugestões de melhoria ou de correção, ou propostas para se aprofundar o estudo.	Analisa os resultados e estabelece conclusões de forma coerente e/ou apresenta o posicionamento crítico sobre os factos ou acontecimentos: -Implicações para a área de estudo em questão; -Impacto sobre a atividade; -Sugestões de melhoria ou de correção, ou propostas para se aprofundar o estudo.	Analisa os resultados, revela coerência nas conclusões, mas não tem posicionamento crítico sobre o assunto.	Revela pouca coerência nas conclusões e não tem posicionamento crítico sobre o assunto.	Não apresenta a conclusão e/ou não revela qualquer coerência nas conclusões.

RUBRICAS PARA AVALIAR A EXPRESSÃO ESCRITA

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Rigor	Cumprir rigorosamente a instrução quanto ao género/formato solicitado, respeitando todas as características da tipologia textual.	Cumprir a instrução quanto ao género/formato solicitado, respeitando as características da tipologia textual.	Cumprir a instrução quanto ao género/formato solicitado, mas apresenta falhas pontuais nas regras relativas à tipologia.	Cumprir, de forma irregular, a instrução quanto ao género/formato solicitado e apresenta muitas falhas nas regras relativas à tipologia.	Não cumprir a instrução quanto ao género/formato textual solicitado.
Pertinência	Cumprir rigorosamente a instrução quanto ao tema: recorrer sempre a informação pertinente; usar vocabulário muito adequado ao tema; assegurar a progressão da informação.	Cumprir a instrução quanto ao tema: recorrer a informação pertinente; usar vocabulário adequado ao tema; assegurar a progressão da informação.	Redigir um texto sem desvios temáticos e em que, embora com falhas, recorrer a informação pertinente e usar vocabulário adequado ao tema.	Redigir um texto com muitos desvios temáticos, recorrendo a informação pouco pertinente e usando vocabulário pouco adequado ao tema.	Tratar o tema dado de forma muito vaga ou abordar-o num plano secundário. Revelar falhas quanto à informação mobilizada, ao vocabulário usado e/ou à progressão da informação.
Coerência e coesão	Redigir sempre um texto bem organizado e coeso: demarcar adequadamente as diferentes partes do texto; usar sempre processos adequados de articulação interfrásica; recorrer sempre a cadeias de referência adequadas; garantir sempre conexões adequadas entre coordenadas de enunciação ao longo do texto.	Redigir um texto bem organizado e coeso: demarcar adequadamente as diferentes partes do texto; usar processos adequados de articulação interfrásica; recorrer a cadeias de referência adequadas; garantir conexões adequadas entre coordenadas de enunciação ao longo do texto.	Redigir um texto com falhas pontuais quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais: demarcar algumas partes do texto; usar, com falhas, os processos de articulação interfrásica; recorrer a algumas cadeias de referência; garantir algumas conexões entre coordenadas de enunciação ao longo do texto.	Redigir um texto com muitas falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão textuais: não demarcar as partes do texto; usar, com muitas falhas, processos de articulação interfrásica; não recorrer a cadeias de referência; não garantir conexões entre coordenadas de enunciação ao longo do texto.	Redigir um texto mal organizado, com ruturas de coesão frequentes causadas por lacunas e/ou repetições nominais e/ou pronominais desnecessárias.
Correção	Utilizar sempre processos adequados de conexão intrafrásica: concordância; flexão verbal; sinais de pontuação; sinais auxiliares da escrita. Revelar elevada correção ortográfica (de 0 a 3 erros).	Utilizar processos adequados de conexão intrafrásica: concordância; flexão verbal; sinais de pontuação; sinais auxiliares da escrita. Revelar alguma correção ortográfica (de 4 a 7 erros).	Utilizar, de forma irregular, processos de conexão intrafrásica: concordância, como a concordância, a flexão verbal, os sinais de pontuação e os sinais auxiliares da escrita. Revelar falhas em relação à correção ortográfica (de 8 a 12 erros).	Utilizar incorretamente e de forma desadequada os processos de conexão intrafrásica: concordância; flexão verbal; sinais de pontuação; sinais auxiliares da escrita. Revelar muitas falhas na ortografia (de 13 a 14 erros).	Apresentar falhas sistemáticas ao nível da correção da frase e da ortografia (16 ou mais erros).

RUBRICAS PARA AVALIAR APRESENTAÇÕES ORAIS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Organização	Respeita o tempo de apresentação; é muito organizado na apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão), evidenciando uma excelente planificação prévia (os materiais apresentados mostram planeamento e articulação com todos os momentos da apresentação); recorre a bons elementos gráficos; estabelece muito corretamente conexões.	Respeita o tempo de apresentação; é organizado na apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão), evidenciando uma boa planificação prévia (os materiais apresentados mostram planeamento e articulação com todos os momentos da apresentação); recorre a elementos gráficos; estabelece conexões.	O trabalho apresenta uma estrutura organizada, embora a apresentação não cumpra todos os parâmetros estabelecidos.	O trabalho apresenta uma estrutura pouco organizada, de modo que a apresentação não cumpre todos os parâmetros estabelecidos.	Não há articulação entre a informação apresentada e/ou nem foram cumpridos os parâmetros estabelecidos para o trabalho (por exemplo, não foram abordados todos os subtemas solicitados).
Interação	Exprime-se com excelente fluência e ritmo, dicção/pronúncia muito claras e audíveis. Assume uma atitude corporal e gestual muito adequada que permite captar a atenção do auditório.	Exprime-se com fluência e ritmo, dicção/pronúncia clara e audível. Assume uma atitude corporal e gestual adequada que permite captar a atenção do auditório.	Exprime-se com fluência e ritmo, mas utiliza um tom de voz nem sempre audível. Apresenta falhas pontuais na atitude corporal e gestual.	A fluência e o ritmo são irregulares, e utiliza um tom de voz pouco audível. Apresenta várias falhas na atitude corporal e gestual.	Limita-se a ler a informação. Tem uma dicção inaudível ou não clara. A atitude corporal e gestual é desadequada.
Discurso	Evidencia muita segurança no conhecimento e na apresentação da informação. Inicia, mantém e conclui o discurso de forma eficaz. Recorre a mecanismos de coesão de forma muito correta e adequada. Exprime-se com correção linguística. Utiliza vocabulário rico e variado, adequado ao tema/assunto.	Evidencia segurança no conhecimento e na apresentação da informação. Inicia, mantém e conclui o discurso de forma eficaz. Recorre a mecanismos de coesão. Exprime-se com correção linguística. Utiliza vocabulário rico e variado, adequado ao tema/assunto.	Expõe a informação sobre o tema com algumas hesitações, sem afetar a compreensão do tema. Faz a apresentação com falhas pontuais quanto aos mecanismos de organização e coesão. Exprime-se com falhas pontuais ao nível da correção linguística e/ou da utilização do vocabulário específico do tema/assunto.	Expõe a informação sobre o tema com muitas hesitações, afetando a compreensão do tema. Faz a apresentação com falhas quanto aos mecanismos de organização e coesão. Exprime-se com diversas falhas ao nível da correção linguística e/ou da utilização do vocabulário específico do tema/assunto.	Apresenta um discurso pouco organizado, com ruturas de coesão frequentes. Apresenta falhas sistemáticas ao nível da correção linguística.
Pertinência	A informação apresentada é muito relevante para o esclarecimento do tema/assunto. Assegura com facilidade a progressão da informação.	A informação apresentada é relevante para o esclarecimento do tema/assunto. Assegura a progressão da informação.	Apresenta a informação, mas não esgota o esclarecimento do tema. A informação não aparece de forma progressiva ou inclui aspetos menos relevantes.	Apresenta a informação de forma superficial, não esgotando o esclarecimento do tema. A informação aparece de forma desordenada e/ou inclui aspetos poucos relevantes.	A informação apresentada não se adequa ao tema definido. Não assegura a progressão da informação.

RUBRICAS PARA AVALIAR A LEITURA EM VOZ ALTA

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Expressividade	<ul style="list-style-type: none"> Lê com entoação variada e adequada ao tipo/género de texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Lê com falhas pontuais na entoação. 	<ul style="list-style-type: none"> Lê com algumas falhas na entoação. 	<ul style="list-style-type: none"> Lê com falhas na entoação. 	<ul style="list-style-type: none"> Lê com muitas falhas na entoação.
Tom de voz	<ul style="list-style-type: none"> Lê todo o texto de forma audível. 	<ul style="list-style-type: none"> Lê a maior parte do texto de forma audível. 	<ul style="list-style-type: none"> Lê algumas partes do texto de forma audível. 	<ul style="list-style-type: none"> Lê poucas partes do texto de forma audível. 	<ul style="list-style-type: none"> Não lê de forma audível.
Fluência/Ritmo	<ul style="list-style-type: none"> Lê sem hesitações e pausas. Lê sempre com um ritmo adequado ao texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Lê com hesitações e pausas pontuais. Lê com um ritmo adequado ao texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Lê com algumas hesitações e pausas. Lê com um ritmo nem sempre adequado ao texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Lê com hesitações e pausas. Lê com um ritmo pouco adequado ao texto. 	<ul style="list-style-type: none"> Lê com muitas hesitações e pausas. Lê com um ritmo muito pouco adequado ao texto.
Correção/Dicção	<ul style="list-style-type: none"> Respeita a pontuação, sem necessidade de autocorreção, revelando compreender o texto lido. Pronuncia/articula corretamente todas as palavras e é claro. 	<ul style="list-style-type: none"> Respeita a pontuação, necessitando pontualmente de autocorreção, revelando compreender o texto. Pronuncia/articula corretamente quase todas as palavras e é claro. 	<ul style="list-style-type: none"> Respeita razoavelmente a pontuação. Pronuncia/articula com alguma dificuldade as palavras e nem sempre é claro. 	<ul style="list-style-type: none"> Não respeita a pontuação. Pronuncia/articula com dificuldade as palavras e não é claro. 	<ul style="list-style-type: none"> Desrespeita totalmente a pontuação. Pronuncia/articula com muita dificuldade as palavras e não é claro.

RUBRICAS PARA AVALIAR PRODUÇÃO/INTERAÇÃO ORAL - LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Âmbito	Expressa-se com: - um leque (relativamente)* alargado de recursos linguísticos, podendo recorrer a circunlocações ocasionais; - formulações variadas; - poucas repetições.	Expressa-se com: - um leque suficiente de recursos linguísticos; - algumas dificuldades de formulação, que consegue resolver; - algumas repetições.	Expressa-se com: - um leque elementar de recursos linguísticos; - dificuldades de formulação, que nem sempre consegue resolver; - expressões memorizadas e simples; - repetições frequentes.	Expressa-se com: - um leque (muito)* limitado de frases memorizadas; - dificuldades de formulação, que não consegue resolver; - repetições sistemáticas.	Não consegue expressar-se, utilizando palavras isoladas e frequentemente desadequadas.
Correção	Revela: - bom domínio de estruturas gramaticais simples (elementares)*, podendo usar estruturas complexas com algumas imprecisões; - bom controlo e adequação vocabulares; - pronúncia clara.	Revela: - razoável domínio de estruturas gramaticais simples; - controlo e adequação vocabulares razoáveis; - pronúncia geralmente clara.	Revela: - domínio elementar de estruturas gramaticais simples, podendo cometer alguns erros; - controlo e adequação vocabulares elementares (básicos)*; - pronúncia, por vezes, pouco clara.	Revela: - muito pouca correção gramatical na utilização de estruturas elementares, cometendo erros muito frequentes; - pouco controlo e adequação vocabulares; - pronúncia pouco clara, exigindo esforço de compreensão.	Revela: - desconhecer as regras básicas de estruturas elementares; - uso muito frequente de vocabulário desadequado; - pronúncia muito deficiente.
Fluência	Comunica com: - espontaneidade/ facilidade (com trocas verbais curtas) *; - pausas pontuais para planificar o discurso.	Comunica com: - alguma facilidade (com trocas verbais curtas) *; - algumas pausas para planificar o discurso.	Comunica com: - pouca facilidade (com trocas verbais curtas) *; - pausas e hesitações evidentes para planificar / reformular o discurso.	Comunica com: - muito pouca facilidade, que, por vezes, impede a compreensão; - pausas e hesitações muito frequentes para planificar / reformular o discurso.	Comunica com: - muitas pausas e momentos de silêncio, não conseguindo formular frases.
Coerência	Apresenta: - informação relevante; - discurso claro e coerente. Recorre a mecanismos de coesão eficazes..	Apresenta: - informação geralmente relevante; - discurso geralmente claro, com eventuais incoerências. Recorre a mecanismos de coesão geralmente eficazes.	Apresenta: - informação nem sempre relevante; - discurso pouco claro. Recorre a mecanismos de coesão pouco eficazes.	Apresenta: - informação pouco relevante; - ideias isoladas. Recorre a mecanismos de coesão muito pouco eficazes.	Apresenta: - informação irrelevante; - não responde ao solicitado.
Interação	Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma eficaz; · Intera de forma adequada em tarefas (simples/elementares) * comunicativas;	· Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma geralmente eficaz; · Intera com alguma facilidade em tarefas (simples/elementares) * comunicativas;	Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma pouco eficaz; Intervém com alguma dificuldade em tarefas (simples/elementares) * comunicativas;	Inicia, mantém e conclui o seu discurso de forma muito pouco eficaz; Intervém, mas revela muita dificuldade em manter o diálogo.	Não consegue iniciar ou manter um discurso; Não intervém, revelando-se incapaz de manter o diálogo.

RUBRICAS PARA AVALIAR PRODUÇÃO ESCRITA - LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura o texto, articulando as ideias de forma coerente. - Utiliza, com eficácia, mecanismos de coesão textual, por exemplo, conectores variados e mais complexos. - Parágrafos muito bem organizados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura o texto, articulando as ideias de forma coerente com pequenas imprecisões; - Utiliza, com eficácia, mecanismos de coesão textual: conectores variados de uso mais corrente. - Parágrafos bem organizados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura o texto, articulando as ideias, nem sempre, de forma coerente; - Utiliza mecanismos de coesão textual, por vezes, sem eficácia: conectores pouco variados, simples, mas adequados. - Parágrafos geralmente organizados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estrutura o texto, articulando as ideias de forma pouco coerente; - Utiliza mecanismos de coesão textual frequentemente sem eficácia: conectores pouco variados e simples. - Parágrafos mal organizados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não estrutura o texto, articulando as ideias de forma incoerente; - Não utiliza mecanismos de coesão textual; - Parágrafos muito mal organizados /inexistência de parágrafos.
Desenvolvimento temático	<ul style="list-style-type: none"> - Redige um texto, respeitando o tema proposto. - Apresenta informação sobre todos os aspetos solicitados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redige um texto, respeitando o tema proposto. - Apresenta informação sobre quase todos os aspetos solicitados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redige um texto, respeitando, globalmente, o tema proposto. - Apresenta informação alguns dos aspetos solicitados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redige um texto, respeitando, parcialmente, o tema proposto. - Apresenta informação sobre um dos aspetos solicitados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Não respeita o tema proposto. - Não apresenta qualquer sobre os aspetos solicitados.
Competência funcional	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita o tipo de texto solicitado; - Cumpre todas as intenções comunicativas previstas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita o tipo de texto solicitado; - Cumpre quase todas as intenções comunicativas previstas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita o tipo de texto solicitado; - Cumpre globalmente as intenções comunicativas previstas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Respeita, parcialmente, o tipo de texto solicitado; - Cumpre, parcialmente, as intenções comunicativas previstas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Não respeita o tipo de texto solicitado; - Não cumpre as intenções comunicativas previstas;
Correção gramatical / vocabular	<ul style="list-style-type: none"> - Redige um texto, usando um repertório muito variado de recursos linguísticos (básicos)* elementares, controlando os aspetos gramaticais, vocabulares, ortográficas e de pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redige um texto, usando um repertório variado de recursos linguísticos (básicos)* elementares, controlando os aspetos gramaticais (com incorreções ocasionais*), vocabulares, ortográficas e de pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redige um texto, usando um repertório pouco variado de recursos linguísticos (básicos)* elementares, com alguns erros nos aspetos gramaticais, vocabulares, ortográficas e de pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redige um texto, usando um repertório muito limitado de recursos linguísticos (básicos)* elementares, com muitas incorreções gramaticais, vocabulares, ortográficas e de pontuação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Redige um texto com muitas incorreções, impeditivas de compreensão. áficas e de pontuação.

RUBRICAS PARA AVALIAR OS EXERCÍCIOS DE COMPREENSÃO DO ORAL

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Apropriação	Evidencia muito boa capacidade de escuta e de interiorização e mobilização de conhecimentos.	Evidencia capacidade de escuta e de interiorização e mobilização de conhecimentos	Evidencia alguma capacidade de escuta e de interiorização e mobilização de conhecimentos	Evidencia pouca capacidade de escuta e de interiorização e mobilização de conhecimentos	Não evidencia capacidade de escuta e de interiorização e mobilização de conhecimentos
Rigor	Revela total conhecimento da mensagem veiculada pelo suporte áudio e/ou vídeo.	Revela conhecimento da mensagem veiculada pelo suporte áudio e/ou vídeo.	Revela algum conhecimento da mensagem veiculada pelo suporte áudio e/ou vídeo.	Revela pouco conhecimento da mensagem veiculada pelo suporte áudio e/ou vídeo.	Não revela conhecimento da mensagem veiculada pelo suporte áudio e/ou vídeo.

RUBRICAS PARA AVALIAR O FÓRUM DE DISCUSSÃO / DEBATE

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Apropriação	Apresenta argumentos de forma clara, fundamentada e convincente, com factos e exemplos que derivam de uma excelente pesquisa e reflexão. Revela muita confiança ao responder a questões. Contesta argumentos de forma crítica e fundamentada.	Apresenta argumentos, por vezes, de forma clara, fundamentada e convincente, com factos e exemplos que derivam de pesquisa e reflexão. Revela confiança ao responder a questões. Contesta alguns argumentos de forma crítica e fundamentada.	Apresenta argumentos com algumas falhas ao nível da clareza, fundamentação e convicção. Apresenta alguns factos e exemplos que derivam de alguma pesquisa e reflexão. Revela alguma confiança ao responder a questões. Contesta alguns argumentos de forma irregular.	Apresenta argumentos de forma vaga, com poucos factos e com poucos exemplos. Revela pouca confiança ao responder a questões. Contesta argumentos de forma vaga e sem convicção.	Não apresenta argumentos pertinentes nem factos e exemplos. Não revela confiança ao responder a questões. Não contesta argumentos.
Rigor	Usa conceitos rigorosos, revelando muito bom conhecimento sobre o assunto.	Usa conceitos corretos, revelando conhecimento sobre o assunto.	Usa conceitos, mas com algumas falhas, revelando algum conhecimento sobre o assunto.	Usa conceitos, mas com muitas falhas, revelando pouco conhecimento sobre o assunto.	Não usa conceitos, não revelando conhecimento sobre o assunto.
Correção	Respeita sempre as convenções ao nível das regras de comunicação e da cortesia.	Respeita as convenções ao nível das regras de comunicação e da cortesia.	Respeita, de forma irregular, as convenções ao nível das regras de comunicação e da cortesia.	Respeita, de forma pouco notória, as convenções ao nível das regras de comunicação e da cortesia.	Não respeita as convenções ao nível das regras de comunicação e da cortesia.
Postura/Interação oral	Revela o tom de voz e a postura muito corretas, cativando o auditório pelo seu entusiasmo. Responde oportunamente e no momento às observações/questões.	Revela tom de voz e a postura corretas, mantendo o auditório atento. Responde às observações/questões.	Revela o tom de voz e a postura com algumas falhas, cativando pouco o auditório. Responde vagamente às observações/questões.	Revela o tom de voz e a postura com muitas falhas, cativando raramente o auditório. Responde de modo muito superficial às observações/questões.	Revela o tom de voz e a postura desadequados, não cativando o auditório. Não responde às observações/questões.

RUBRICAS PARA AVALIAR QUESTIONÁRIOS

RUBRICAS PARA AVALIAR QUESTIONÁRIOS					
Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Apropriação	Evidencia muito boa capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos.	Evidencia capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos	Evidencia alguma capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos	Evidencia pouca capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos	Não evidencia capacidade de interiorização e mobilização de conhecimentos
Rigor	Revela total conhecimento dos conteúdos.	Revela bom conhecimento dos conteúdos.	Revela algum conhecimento dos conteúdos.	Revela pouco conhecimento dos conteúdos.	Não revela conhecimento dos conteúdos.
Segurança	Conhece e utiliza sempre diferentes tipos ferramentas de comunicação (analógica e digital).	Conhece e utiliza diferentes tipos ferramentas de comunicação (analógica e digital).	Conhece e utiliza alguns tipos de ferramentas de comunicação (analógica e digital).	Conhece mal e utiliza pouco diferentes tipos ferramentas de comunicação (analógica e digital).	Não conhece e/ou não utiliza ferramentas de comunicação (analógica e digital).

RUBRICAS PARA AVALIAR APRESENTAÇÕES PERFORMATIVAS DE MÚSICA E /OU DANÇA

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Interpretação e comunicação	O aluno executa a dança / música / canção de forma exemplar. O aluno transmite muitos sentimentos e expressões através da execução.	O aluno apresenta uma boa execução da dança / música / canção. O aluno transmite muitos sentimentos através da execução.	O aluno executa a dança / música / canção de forma satisfatória. O aluno transmite alguns sentimentos através da execução.	O aluno executa a dança / música / canção com muitos lapsos ou erros. O aluno transmite poucos sentimentos através da execução.	O aluno não executa a dança / música / canção. O aluno não transmite qualquer sentimento através da execução.
Empenho/ Interesse	O aluno revela sempre muito empenho e muito interesse.	O aluno revela muito empenho e muito interesse.	O aluno revela algum empenho e algum interesse.	O aluno revela pouco empenho e pouco interesse.	O aluno não revela nem empenho, nem interesse.
Criatividade	O aluno apresenta elementos originais; O aluno utiliza o vocabulário aprendido numa conjugação muito original.	O aluno apresenta alguns elementos originais. O aluno utiliza o vocabulário aprendido numa conjugação original.	O aluno apresenta poucos elementos originais. O aluno utiliza o vocabulário aprendido numa conjugação pouco original.	O aluno apresenta poucos elementos originais. O aluno não consegue utilizar o vocabulário aprendido numa conjugação original.	O aluno não apresenta nenhum elemento original. O aluno não consegue fazer diferentes associações do vocabulário aprendido.

RUBRICAS PARA AVALIAR TRABALHOS DE PESQUISA

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Conteúdo	Integra no trabalho de forma explícita informação de fontes diversificadas. Seleciona a informação relevante para o estudo do tema.	Integra no trabalho de forma explícita informação de fontes pouco diversificadas. A informação selecionada é quase sempre relevante para o estudo do tema.	Integra no trabalho pouca informação recolhida e nem sempre de forma explícita. A informação selecionada nem sempre é relevante para o estudo do tema.	A informação integrada no trabalho é proveniente de uma única fonte. Não seleciona informação relevante para o estudo do tema.	Não integra informação no trabalho. Não seleciona informação.
Estrutura	Sistematiza corretamente o conhecimento adquirido. Organiza de forma pertinente e coerente os dados recolhidos.	Sistematiza com algumas incorreções o conhecimento adquirido. Organiza de forma pertinente mas, com algumas falhas, os dados recolhidos.	Sistematiza com incorreções o conhecimento adquirido. Organiza de forma pouco pertinente os dados recolhidos.	Sistematiza de forma incorreta o conhecimento adquirido. Não organiza de forma pertinente e coerente os dados recolhidos.	O trabalho não se encontra estruturado nem organizado.
Forma	Respeita todas as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Organiza o trabalho de acordo com as regras de apresentação (capa, índice, introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia).	Respeita, quase na totalidade, as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Na organização do trabalho apenas não cumpre uma ou duas das regras de apresentação (capa, índice, introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia).	Nem sempre respeita as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Na organização do trabalho apenas cumpre metade das regras de apresentação (capa, índice, introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia).	Respeita poucas normas definidas para a realização do trabalho. Quase não cumpre as regras de apresentação (capa, índice, introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia).	Não respeita as regras definidas para a realização do trabalho. Não cumpre as regras de apresentação (capa, índice, introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia).
Comunicação	Utiliza, de forma adequada, a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso articulado e claro.	Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	Utiliza a terminologia específica da disciplina com algumas imprecisões. Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	Utiliza a terminologia específica da disciplina com muitas imprecisões. Apresenta um discurso com muitas falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	Não utiliza a terminologia específica da disciplina. Não apresenta um discurso claro.

RUBRICAS PARA AVALIAR TRABALHOS DE GRUPO

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Atitudes/Processo	Contribui ativamente para a resolução das tarefas no prazo estabelecido. Partilha voluntariamente os saberes, colocando-os ao serviço do grupo. Apoia sempre os pares nas diversas tarefas.	Contribui para a resolução das tarefas no prazo estabelecido. Partilha quase sempre os saberes, colocando-os ao serviço do grupo. Apoia quase sempre, os pares nas diversas tarefas.	Envolve-se nas tarefas, mas não cumpre os prazos estabelecidos. Partilha os saberes, quando solicitado. Apoia os pares em diversas tarefas, mas apenas quando solicitado.	Envolve-se pouco nas tarefas e não cumpre os prazos estabelecidos. Partilha, com reservas, os saberes quando solicitado. Apoia por vezes os pares em diversas tarefas e apenas quando solicitado.	Não cumpre as tarefas. Não partilha os saberes. Não apoia os pares nas diversas tarefas.
Conteúdo	Integra no trabalho de forma explícita informação de fontes diversificadas. Seleciona a informação relevante para o estudo do tema.	Integra no trabalho de forma explícita informação de fontes pouco diversificadas. A informação selecionada é quase sempre relevante para o estudo do tema.	Integra no trabalho pouca informação recolhida e nem sempre de forma explícita. A informação selecionada nem sempre é relevante para o estudo do tema.	A informação integrada no trabalho é proveniente de uma única fonte. Não seleciona informação relevante para o estudo do tema.	Não integra informação no trabalho. Não seleciona informação.
Estrutura	Sistematiza corretamente o conhecimento adquirido. Organiza de forma pertinente e coerente os dados recolhidos.	Sistematiza com algumas incorreções o conhecimento adquirido. Organiza de forma pertinente mas, com algumas falhas, os dados recolhidos.	Sistematiza com incorreções o conhecimento adquirido. Organiza de forma pouco pertinente os dados recolhidos.	Sistematiza de forma incorreta o conhecimento adquirido. Não organiza de forma pertinente e coerente os dados recolhidos.	O trabalho não se encontra estruturado nem organizado.
Forma	Respeita todas as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Organiza o trabalho de acordo com as regras de apresentação (capa, índice, introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia).	Respeita, quase na totalidade, as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Na organização do trabalho apenas não cumpre uma ou duas das regras de apresentação (capa, índice, introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia).	Nem sempre respeita as normas específicas definidas para a realização do trabalho. Na organização do trabalho apenas cumpre metade das regras de apresentação (capa, índice, introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia).	Respeita poucas normas definidas para a realização do trabalho. Quase não cumpre as regras de apresentação (capa, índice, introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia).	Não respeita as regras definidas para a realização do trabalho. Não cumpre as regras de apresentação (capa, índice, introdução, desenvolvimento, conclusão, bibliografia).
Comunicação	Utiliza, de forma adequada, a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso articulado e claro.	Utiliza, de forma globalmente adequada, a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso globalmente articulado, podendo apresentar falhas que não comprometem a sua clareza.	Utiliza a terminologia específica da disciplina com algumas imprecisões. Apresenta um discurso com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	Utiliza a terminologia específica da disciplina com muitas imprecisões. Apresenta um discurso com muitas falhas que comprometem parcialmente a sua clareza.	Não utiliza a terminologia específica da disciplina. Não apresenta um discurso claro.

RUBRICAS PARA AVALIAR APRESENTAÇÃO ORAL DE TRABALHOS DE PESQUISA/GRUPO

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Apresentação	Evidencia muita segurança no conhecimento e na apresentação da informação. A informação apresentada é muito relevante para o esclarecimento do tema.	Evidencia segurança no conhecimento e na apresentação da informação. A informação apresentada é relevante para o esclarecimento do tema.	Expõe a informação com algumas hesitações sem afetar a compreensão do tema. A informação apresentada é relevante para o esclarecimento do tema.	Expõe a informação com muitas hesitações afetando a compreensão do tema. A informação apresentada é pouco relevante para o esclarecimento do tema.	Expõe pouca informação com muitas hesitações que afetam a compreensão do tema. A informação apresentada não se adequa ao tema.
Comunicação	Exprime-se com muita correção. Utiliza de forma adequada ao tema a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso articulado e claro.	Exprime-se com correção. Utiliza de forma globalmente adequada ao tema, a terminologia específica da disciplina. Apresenta um discurso globalmente articulado e claro.	Exprime-se com alguma correção. Utiliza a terminologia específica da disciplina com algumas imprecisões. Apresenta um discurso com falhas que compromete parcialmente a sua clareza.	Utiliza a terminologia específica da disciplina com muitas imprecisões. Apresenta um discurso com muitas falhas que comprometem a sua clareza.	Não utiliza a terminologia específica da disciplina. Não apresenta um discurso claro.
Recursos	Recorre a recursos muito apelativos como suporte à sua apresentação.	Recorre a recursos apelativos como suporte à sua apresentação.	Recorre a recursos algo apelativos como suporte à sua apresentação.	Recorre a recursos pouco apelativos como suporte à sua apresentação.	Não recorre a recursos como suporte à sua apresentação.

RUBRICAS PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS					
Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Apropriação	Seleciona todos os dados necessários para a resolução do problema	Seleciona os dados necessários para a resolução do problema	Seleciona parte dos dados necessários para a resolução do problema	Seleciona erradamente os dados necessários para a resolução do problema	Não seleciona os dados necessários para a resolução do problema
Eficiência	Apresenta estratégia perfeitamente adequada	Apresenta estratégia adequada	Apresenta estratégia, mas não a mais adequada	Apresenta estratégia inadequada	Não apresenta estratégia
Rigor	Não comete erros na execução e conclui	Comete pequenos erros na execução e conclui	Comete alguns erros na execução ou não conclui	Comete vários erros na execução e/ou não conclui	Não executa
Eficácia	Apresenta solução correta e contextualizada	Apresenta solução parcialmente correta	Apresenta solução incompleta ou solução coerente com a estratégia desenvolvida	Apresenta solução incorreta	Não apresenta solução

RUBRICAS PARA RESOLUÇÃO DE EXERCÍCIOS

CrITÉRIOS	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Compreensão	Sabe identificar com precisão o objetivo do exercÍcio ou questão. Interpreta a informaÇão e utiliza raciocÍnio lógico	Sabe identificar o objetivo do exercÍcio ou questão. Interpreta a informaÇão	Nem sempre identifica o objetivo do exercÍcio ou questão Interpreta a informaÇão.	Raramente identifica o objetivo do exercÍcio ou questão Derturpa a informaÇão.	Não identifica o objetivo do exercÍcio ou questão Não interpreta a informaÇão.
Conhecimento	Demonstra preparaÇão prévia e total domÍnio do tema	Demonstra preparaÇão prévia e domÍnio do tema	Evidencia falhas cientÍficas e técnicas que não comprometem os resultados e as conclusões	Evidencia muitas falhas cientÍficas e técnicas que comprometem os resultados e as conclusões	Evidencia falhas graves cientÍficas e técnicas que comprometem os resultados e as conclusões
Rigor	Executa e expressa adequadamente a soluÇão do exercÍcio/questão de forma detalhada e clara. Aplica corretamente regras de cálculo	Executa e expressa adequadamente a soluÇão do exercÍcio/questão, mas não de forma detalhada e clara. Aplica regras de cálculo, mas apresenta algumas imprecisões	Comete erros na execuÇão e apresentaÇão da soluÇão do exercÍcio/questão. Aplica regras de cálculo com falhas	Comete muitos erros na execuÇão e apresentaÇão da soluÇão do exercÍcio/questão. Aplica regras de cálculo com muitas falhas	Não apresenta uma soluÇão para o exercÍcio/questão. Não aplica regras de cálculo

RUBRICAS PARA AVALIAR PORTEFÓLIOS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Organização	Apresenta registos de todos os dados/ passos necessários à realização das tarefas, nomeadamente os sumários, apontamentos, informações, notas e esquemas.	Apresenta registos de quase todos os dados/ passos necessários à realização das tarefas, nomeadamente os sumários, apontamentos, informações, notas e esquemas.	Apresenta registo dos dados / passos necessários à realização das tarefas, mas de forma irregular.	Apresenta alguns registos, mas incompletos ou desordenados de modo que nem sempre asseguram a realização das tarefas.	Apresenta registos muitos incompletos e/ou muito desordenados ou não apresenta registos.
Funcionalidade	Apresenta informação muito bem estruturada e facilitadora da sua utilização posterior. Revela muito boa apresentação.	Apresenta informação bem estruturada e facilitadora da sua utilização posterior. Revela boa apresentação.	Apresenta informação, mas com falhas quanto à sua estruturação, de modo que nem sempre é fácil a sua utilização posterior. Revela uma apresentação pouco cuidada.	Apresenta alguma informação, mas com muitas falhas quanto à sua estruturação. A sua utilização posterior nem sempre está assegurada. Revela uma apresentação muito descuidada.	Apresenta muito pouca informação e com muitas falhas quanto à sua estruturação. A sua utilização posterior não é possível. Revela fraca apresentação.
Correção	Respeita sempre as regras relativas à correção do discurso e apresenta todas as atividades com muita correção e com vocabulário específico.	Respeita as regras relativas à correção do discurso e apresenta quase todas as atividades com correção e com vocabulário específico.	Respeita, de forma irregular, as regras relativas à correção do discurso e apresenta as atividades com alguma correção e com algum vocabulário específico.	Apresenta muitas falhas relativas à correção do discurso e apresenta as atividades com incorreções e com vocabulário impreciso.	Os registos incorretos e os erros existentes deturpam a comunicação.
Reflexão	Compreende sempre e cumpre as sugestões de melhoria, reformulando com empenho os trabalhos apresentados.	Compreende e cumpre as sugestões de melhoria, reformulando os trabalhos apresentados.	Compreende quase sempre as sugestões de melhoria, mas reformula os trabalhos de forma irregular e ocasionalmente.	Tenta reformular alguns erros ou incorreções com base nas orientações do professor, embora nem sempre consiga.	Não reformula os erros nem segue qualquer sugestão de melhoria. Não reflete sobre o processo de trabalho.

RUBRICAS PARA AVALIAR CADERNOS DIÁRIOS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Compleitude	Apresenta registos de todos os dados/ passos necessários à realização das tarefas.	Apresenta registos dos dados/ passos necessários à realização das tarefas.	Apresenta registo de grande parte dos dados / passos necessários à realização das tarefas.	Apresenta alguns registos incompletos que não asseguram a realização das tarefas.	Apresenta registos incompletos que não asseguram a realização das tarefas.
Estrutura	Apresenta informação estruturada de forma a facilitar utilização posterior. Muito boa apresentação.	Estrutura a informação de forma a fazer a sua utilização posterior. Boa apresentação.	Estrutura a informação, mas nem sempre é fácil fazer a sua utilização posterior. Apresentação razoável.	A informação existente não está devidamente estruturada, não permitindo a sua utilização. Apresentação pouco cuidada.	A informação existente não está estruturada, não permitindo a sua utilização. Apresentação nada cuidada.
Correção linguística	Respeita as convenções ao nível do discurso e apresenta todas as atividades com correção.	Respeita a maioria das convenções ao nível do discurso e apresenta as atividades com correção.	Apresenta falhas, que não impedem a comunicação.	Apresenta muitas falhas, que podem impedir a comunicação.	Os erros existentes deturpam a comunicação.
Reflexão	Todas as reflexões evidenciam capacidade crítica e apresentam sugestões para melhoria do desempenho. Reformula erros.	As reflexões evidenciam capacidade crítica e apresentam algumas sugestões para melhoria do desempenho. Reformula quase sempre os erros.	Reformula os erros com base nas orientações do professor, mas não produz reflexão crítica sobre o processo de trabalho.	Raramente reformula os erros com base nas orientações do professor e não produz reflexão crítica sobre o processo de trabalho.	Não reformula os erros nem reflete sobre o processo de trabalho.

RUBRICAS PARA AVALIAR TRABALHOS EXPERIMENTAIS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Segurança	Cumprir todas as regras de higiene, sinalização e segurança no laboratório respeitando sempre as normas de conduta e de trabalho definidas.	Cumprir praticamente todas as regras de higiene, sinalização e segurança no laboratório respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	Cumprir algumas regras de higiene, sinalização e segurança no laboratório, nem sempre respeitando as normas de conduta e de trabalho definidas.	Não cumprir as regras de higiene, sinalização e/ou segurança no laboratório. Não respeitar as normas de conduta e/ou de trabalho definidas.	Não cumprir as regras de higiene, sinalização nem de segurança no laboratório. Não respeitar as normas de conduta nem de trabalho definidas.
Execução	Selecionar os materiais/equipamentos/reagentes adequados à atividade. Executar todas as etapas do procedimento pela ordem correta. Observar e registar os resultados obtidos com rigor.	Selecionar praticamente todos os materiais/equipamentos/reagentes adequados à atividade. Executar praticamente todas as etapas do procedimento pela ordem correta. Observar e registar os resultados obtidos com algum rigor.	Selecionar alguns dos materiais/equipamentos/reagentes adequados à atividade. Executar algumas etapas do procedimento sem seguir uma ordem correta. Observar e registar os resultados obtidos com falhas/incorrecções.	Não selecionar os materiais/equipamentos/reagentes adequados à atividade. Não seguir o procedimento na execução da atividade. Não observar nem registar os resultados obtidos.	Não selecionar os materiais/equipamentos/reagentes para a atividade. Não executar a atividade. Não observar nem registar os resultados obtidos.
Destreza	Manusear sempre com destreza e segurança os materiais/equipamentos/reagentes. Demonstrar total domínio na execução do procedimento.	Manusear frequentemente com destreza e segurança os materiais/equipamentos/reagentes. Demonstrar um bom domínio na execução do procedimento.	Manusear com pouca destreza e segurança os materiais/equipamentos/reagentes. Demonstrar dificuldades na execução do procedimento.	Manusear sem destreza e sem segurança os materiais/equipamentos/reagentes. Não demonstrar domínio na execução do procedimento.	Não manusear os equipamentos/reagentes.
Análise	Interpretar/tratar adequadamente os resultados obtidos. Comparar todos os resultados obtidos com as referências teóricas. Justificar eventuais diferenças em relação ao previsto.	Interpretar/tratar os resultados obtidos. Comparar a maior parte dos resultados obtidos com as referências teóricas. Não justificar algumas das eventuais diferenças em relação ao previsto.	Interpretar/tratar os resultados obtidos com alguma correção. Comparar alguns dos resultados obtidos com as referências teóricas. Não justificar eventuais diferenças em relação ao previsto.	Interpretar de forma incorreta resultados obtidos. Não comparar os resultados obtidos com as referências teóricas. Não justificar eventuais diferenças em relação ao previsto.	Não interpretar nem tratar os resultados obtidos. Não comparar os resultados obtidos com as referências teóricas.

RUBRICAS PARA AVALIAR AULA DE CAMPO

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Estrutura	Conhece muito bem o ambiente circunscrito a visitar e prepara com antecedência o protocolo da atividade.	Conhece o ambiente circunscrito a visitar e prepara com antecedência o protocolo da atividade.	Apesar de conhecer o ambiente circunscrito a visitar, não prepara com antecedência o protocolo da atividade.	Conhece mal o ambiente circunscrito a visitar e não prepara com antecedência o protocolo da atividade.	Não conhece o ambiente circunscrito a visitar nem o protocolo da atividade.
Cuidado consigo, com o outro e com o Ambiente	Cumprir sempre as regras de segurança e zela por si e pelos colegas, em ambientes circunscritos. Protege sempre o ambiente, cumprindo as regras de conduta do meio em que realiza a atividade.	Cumprir as regras de segurança e zela por si e pelos colegas, em ambientes circunscritos. Protege o ambiente, cumprindo as regras de conduta do meio em que realiza a atividade.	Por vezes, é necessário intervir para que a conduta se mantenha de acordo com as normas.	É necessário intervir frequentemente para que a conduta se mantenha de acordo com as normas.	Ignora regras de segurança ou de funcionamento das áreas da atividade ou comete erros críticos ao afastar-se das zonas de estudo e/ou ao não cumprir instruções.
Análise	Estuda o meio onde se desenvolve a atividade, reconhecendo sempre fenómenos naturais e interpretando a Natureza.	Estuda o meio onde se desenvolve a atividade, reconhecendo a maioria dos fenómenos naturais e interpretando a Natureza.	Estuda o meio onde se desenvolve a atividade, sem no entanto reconhecer fenómenos naturais.	Estuda, por vezes, o meio onde se desenvolve a atividade, sem no entanto reconhecer fenómenos naturais.	Demonstra desconhecimento do meio onde se realiza a atividade.

RUBRICAS PARA AVALIAR OS TRABALHOS DE EXPRESSÃO PLÁSTICA / ARTÍSTICA

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Apropriação e Reflexão	O aluno é capaz de apropriar criticamente as aprendizagens essenciais das realidades artísticas com muita facilidade e elevado sentido estético.	O aluno é capaz de apropriar, com facilidade, as aprendizagens essenciais. Demonstra capacidades de análise, comunicação e expressão.	O aluno revela capacidade de apropriação e reflexão na análise de ideias e produtos, aplicando as aprendizagens essenciais.	O aluno revela dificuldades na apropriação e reflexão das aprendizagens essenciais.	O aluno não revela capacidades de apropriação e reflexão das aprendizagens essenciais.
Interpretação e Comunicação	O aluno é capaz de concretizar, com muita facilidade, a interpretação e comunicação relativas às aprendizagens essenciais, com novas ideias e soluções, de forma imaginativa, inovadora e criativa.	O aluno revela facilidade nas aprendizagens essenciais, demonstrando curiosidade, reflexão, inovação na interpretação e comunicação. Convoca conhecimentos, metodologias e ferramentas para pensar crítica e criativamente.	O aluno é capaz de concretizar as aprendizagens essenciais, na interpretação e comunicação.	O aluno revela dificuldades na interpretação e comunicação das aprendizagens essenciais.	O aluno não revela capacidades de interpretação e comunicação das aprendizagens essenciais.
Experimentação e Criação	O aluno é capaz de concretizar, com muita facilidade, as aprendizagens essenciais relativas aos processos próprios da experimentação, da improvisação e da criação do projeto e do produto no universo das artes visuais. Problematiza e resolve com destreza questões problema.	O aluno é capaz de concretizar, com facilidade, as aprendizagens essenciais relativas à execução de operações técnicas em metodologia projetual, adequando meios, materiais e técnicas à ideia criativa. Aplica o valor estético do sentido da experimentação e criação no universo das artes visuais. Problematiza e resolve com alguma destreza questões problema.	O aluno é capaz de concretizar as aprendizagens essenciais relativas à experimentação, à improvisação e à criação, bem como na problematização e resolução de situações problema.	O aluno revela dificuldades em atingir os objetivos das aprendizagens essenciais relativas à criação dos projetos e produtos, bem como na problematização e resolução de situações problema.	O aluno não realiza as aprendizagens essenciais relativas à concretização de projetos e produtos, bem como na problematização e resolução de situações problema.

Critérios Gerais de Avaliação

RUBRICAS PARA AVALIAR AS MODALIDADES INDIVIDUAIS

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Rigor	Conhece as regras da modalidade e aplica-as na totalidade.	Conhece as regras da modalidade e aplica-as na sua maioria.	Conhece apenas algumas regras da modalidade, mas consegue participar na prova.	Conhece poucas regras da modalidade e participa na prova com dificuldades.	Não conhece nenhuma regra da modalidade e não participa na prova.
Correção técnica	Executa os gestos técnicos com correção e aplica-os na sua totalidade na situação concreta da prova.	Executa os gestos técnicos com correção, individualmente, mas não os aplica na sua totalidade em situação de prova.	Executa os gestos técnicos com algumas falhas que não impedem a realização da prova.	Executa os gestos técnicos com algumas incorreções, condicionando a realização da prova.	Executa os gestos técnicos com muitas incorreções, impedindo a realização da prova.
Adquação	Executa com correção todas as fases do movimento em prova.	Executa com correção a maior parte das fases do movimento em prova.	Executa com algumas incorreções todas as fases do movimento, não inviabilizando a concretização da prova.	Não consegue encadear todas as fases do movimento, conseguindo viabilizar por vezes a concretização da prova	Não consegue encadear todas as fases do movimento, inviabilizando a concretização da prova.
Resiliência	Revela muito empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico, motivando também os colegas.	Revela empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico, motivando também os colegas.	Revela empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico.	Revela pouco empenho e motivação no aperfeiçoamento técnico.	Não revela nenhum empenho nem motivação no aperfeiçoamento técnico.
Cooperação	Contribui sempre para alcançar o objetivo do exercício. Cumpre as regras de segurança e colabora na preparação, preservação e arrumação do material	Contribui quase sempre para alcançar o objetivo do exercício. Cumpre as regras de segurança e colabora na preparação, preservação e arrumação do material.	Contribui para alcançar o objetivo do exercício. Nem sempre cumpre as regras de segurança e de preservação do material e nem sempre colabora na sua preparação e arrumação.	Não contribui para alcançar o objetivo do exercício. Cumpre apenas algumas regras de segurança, não colabora na preparação, arrumação e preservação do material.	Não contribui para alcançar o objetivo do exercício. Não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material.

RUBRICAS PARA AVALIAR OS JOGOS DESPORTIVOS COLETIVOS (JDC)

Critérios	Descritores de Desempenho				
	Muito Bom	Bom	Satisfaz	Não Satisfaz	Fraco
Rigor	Conhece as regras da modalidade e aplica-as na totalidade como jogador/árbitro.	Conhece as regras da modalidade, e consegue participar nele mas não as aplica na sua totalidade como jogador/árbitro.	Conhece apenas algumas regras da modalidade mas consegue participar na prova como jogador.	Não conhece as regras, mas participa na prova como jogador.	Não conhece as regras da modalidade nem participa na prova.
Correção técnica e tática	Executa os gestos/ações técnico-táticas com correção e aplica-os em todas as situações da prova, conforme cada fase do jogo.	Executa os gestos/ações técnico-táticas com correção e aplica-os na maioria das situações concretas da prova, conforme cada fase do jogo.	Realiza com oportunidade e correção os gestos/ações técnico-táticas elementares numa função específica, conforme cada fase do jogo.	Executa os gestos/ações técnico-táticas com algumas incorreções graves.	Não realiza ações técnico-táticas.
Adquação	Toma sempre a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo na parte técnica e na parte tática.	Toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo.	O aluno nem sempre toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo.	O aluno toma, poucas vezes, a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo.	O aluno nunca toma a decisão mais assertiva em função do contexto de jogo.
Persistência	Não desiste, mesmo após algumas tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo sempre o interesse na atividade e evidenciando uma progressão muito significativa.	Não desiste, mesmo após várias tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo o interesse na atividade e evidenciando progressão.	Desiste algumas vezes de atingir os objetivos pretendidos mas mantém o interesse na atividade.	Desiste muitas vezes de atingir os objetivos pretendidos, revelando pouco interesse na atividade.	Não revela qualquer esforço para atingir os objetivos pretendidos e não revela interesse pela atividade.
Cooperação	Promove sempre o espírito de grupo. Manifesta <i>fair-play</i> e ações de solidariedade para com os colegas.	Promove o espírito de grupo. Manifesta <i>fair-play</i> e ações de solidariedade para com os colegas.	Colabora no espírito de grupo. Manifesta <i>fair-play</i> e ações de solidariedade para com os colegas.	Colabora poucas vezes no espírito de grupo. Manifesta <i>fair-play</i> e ações de solidariedade para com os colegas.	Não coopera com os colegas. Não manifesta <i>fair-play</i> , nem ações de solidariedade com os colegas.

Este documento foi aprovado em reunião do Conselho Pedagógico realizada no dia 25 de outubro de 2021 e será divulgado aos alunos e encarregados de educação através da página da *Internet* do Agrupamento.

Legislação de suporte: Decreto-Lei nº 54/2018, de 06/07; Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de julho; Portaria nº 223-A/2018, de 03/08; Portaria nº 226-A/2018, de 07/08; Portaria nº 235-A/2018, de 23/08; Despacho nº 6478/2017, 26 de julho; Lei nº 51/2012, de 5 de setembro – Estatuto do Aluno e Ética Escolar; Portaria nº 341/2015, de 9 de outubro; Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas D. Dinis – Santo Tirso.

A Presidente do Conselho Pedagógico

